



DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

**BRF S.A.** | Companhia Aberta de Capital Autorizado  
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27 | NIRE 42.300.034.240  
Para mais informações, acesse: **ri.brf-global.com**

2023

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

São Paulo, 26 de fevereiro de 2024 - A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRFS) - “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 4º trimestre e ano de 2023. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2022 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

INDICADORES FINANCEIROS DO TRIMESTRE



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),  
Em 2023, a BRF se manteve focada em eficiência e excelência na execução de seu plano de negócios, evoluindo ao longo do ano e fechando o 4T23 com um desempenho positivo. Apresentamos EBITDA de R\$ 1,9 bilhão, atingindo margem de 13,2%, lucro líquido de R\$ 823 milhões, desconsiderando os impactos da hiperinflação da Turquia, que totalizaram R\$ 68 milhões no período, e geração de caixa livre de R\$ 613 milhões. Os resultados foram impulsionados por uma melhor performance operacional e pela disciplina financeira da Companhia que, em sequência ao *follow on*, contribuíram para a redução significativa da alavancagem (atingindo 2,01x).

O programa BRF+ somado ao nosso modelo preditivo, que nos permitiu capitalizar no tempo correto a origem de grãos com a queda de preços, resultaram em importante retração dos custos no segundo semestre. Entre os destaques positivos do ano está também o avanço da rentabilidade no Brasil, amparado pela contínua evolução da execução comercial, pelo melhor desempenho de todo o portfólio e pela consistência do trabalho de nossas marcas Sadia, Perdigão, Qualy e Banvit, que seguem na liderança dos mercados.

Nosso programa de eficiência seguiu trazendo resultados de forma consistente e apresentou capturas de R\$ 525 milhões no 4T23, totalizando R\$ 2,2 bilhões em 2023. Adicionalmente, registramos os menores níveis de desconto FIFO dos últimos anos, demonstrando maior integração entre planejamento de produção e vendas. Reduzimos significativamente os estoques de produto acabado em 77 mil toneladas no mercado internacional, além de terminar o ano com os menores níveis históricos de estoques sem vendas e em portos.

No Brasil, no quarto trimestre, reportamos margem EBITDA de 15,6%, superior aos 9,1% do 4T22. Em execução comercial, a empresa registrou aumento na disponibilidade de produtos (+4 p.p.) em comparação com o 4T22 e ganho contínuo de share de espaço em loja (+3 p.p) vs 4T22. Em 2023, aumentamos em 17,5 mil nossa base de clientes atendidos, alcançando mais de 280 mil pontos de venda. Os níveis de serviço logístico atingiram patamares recordes, registrando melhora significativa no pequeno varejo (+8,1 p.p. vs 2022).

No mercado Internacional, a recuperação do preço da proteína *in natura* foi responsável pelo retorno da margem EBITDA de duplo dígito (11,1%) neste trimestre. Registramos crescimento da rentabilidade com recuperação relevante dos preços em todas as geografias. Destaque para a região do GCC onde ganhamos market share de processados (2,2 p.p vs 2022), em linha com a estratégia de aumento do volume de itens de valor agregado. A diversificação de mercados seguiu consistente com a retomada das exportações para o Reino Unido no 4T23. Ao todo, conquistamos 66 novas habilitações ao longo de 2023 para novos destinos na América Latina, Ásia, Europa e África do Sul.

A nossa agenda de sustentabilidade também registrou importantes conquistas em 2023. Mantivemos presença na carteira do ISE e do Índice Carbono Eficiente (ICO 2), ambos organizados pela B3 e avançamos nas cinco dimensões do ISE, com destaque para Modelo de Negócio e Inovação. Reduzimos em 26% as emissões totais do escopo 1 e 2 em relação ao ano base de 2019 e finalizamos o mapeamento completo das emissões de nossa cadeia (escopo 3). Fechamos o ano com 100% de rastreabilidade de grãos diretos da Amazonia e do Cerrado e avançamos para 77% dos fornecedores indiretos. No 4T23, assumimos o compromisso de garantir uma cadeia de suprimentos livre de desmatamento até 2025, ampliando a rastreabilidade de grãos para 100% dos biomas onde atuamos. Por fim, na frente de gestão de pessoas, apresentamos melhoria em nossos principais indicadores como engajamento, absenteísmo e *turnover*, além de mantermos o investimento contínuo no desenvolvimento do nosso time. Destaque para os índices de segurança do trabalho em que apresentamos os melhores resultados históricos, consolidando a BRF como referência de mercado.

Concluímos o ano de 2023 com uma evolução consistente em nossos indicadores. Agradecemos aos nossos quase 100 mil colaboradores pelos avanços e conquistas realizadas, ao nosso chairman Marcos Molina, ao Conselho de Administração e acionistas pelo suporte e confiança e aos nossos produtores integrados, clientes, fornecedores e todas as comunidades onde estamos presentes pela parceria e aprendizados compartilhados.

Entramos em 2024 motivados pelos resultados atingidos e com o BRF+ 2.0 já em andamento. Abrimos um novo capítulo da nossa história, marcado pela consolidação da Marfrig como acionista controlador com 50,06% de participação, avançando em direção a uma empresa que tem se tornado cada vez mais competitiva. Continuaremos nossa jornada de evolução com empenho, agilidade, simplicidade e eficiência.

Miguel Gualarte  
CEO

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Destques (R\$ Milhões)	4T23	4T22	Var % a/a	3T23	Var % t/t	2023	2022	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.255	1.259	(0,3%)	1.243	0,9%	4.854	4.751	2,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>14.426</b>	<b>14.769</b>	<b>(2,3%)</b>	<b>13.806</b>	<b>4,5%</b>	<b>53.615</b>	<b>53.805</b>	<b>(0,4%)</b>
Preço Médio (R\$/kg)	11,50	11,73	(2,0%)	11,10	3,6%	11,05	11,32	(2,5%)
CPV	(11.234)	(12.330)	(8,9%)	(11.324)	(0,8%)	(44.782)	(45.672)	(2,0%)
CPV/kg	(8,95)	(9,79)	(8,6%)	(9,11)	(1,7%)	(9,23)	(9,61)	(4,0%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.193</b>	<b>2.439</b>	<b>30,9%</b>	<b>2.482</b>	<b>28,6%</b>	<b>8.834</b>	<b>8.133</b>	<b>8,6%</b>
Margem Bruta (%)	22,1%	16,5%	5,6 p.p.	18,0%	4,2 p.p.	16,5%	15,1%	1,4 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas</b>	<b>754</b>	<b>(956)</b>	<b>(178,9%)</b>	<b>(262)</b>	<b>(387,5%)</b>	<b>(1.869)</b>	<b>(3.091)</b>	<b>(39,5%)</b>
Margem Líquida (%)	5,2%	(6,5%)	11,7 p.p.	(1,9%)	7,1 p.p.	(3,5%)	(5,7%)	2,3 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário</b>	<b>754</b>	<b>(956)</b>	<b>(178,9%)</b>	<b>(262)</b>	<b>(387,5%)</b>	<b>(1.869)</b>	<b>(3.142)</b>	<b>(40,5%)</b>
Margem Líquida - Total (%)	5,2%	(6,5%)	11,7 p.p.	(1,9%)	7,1 p.p.	(3,5%)	(5,8%)	2,4 p.p.
<b>EBITDA Ajustado - Op. Continuadas</b>	<b>1.903</b>	<b>1.079</b>	<b>76,3%</b>	<b>1.205</b>	<b>58,0%</b>	<b>4.721</b>	<b>4.111</b>	<b>14,8%</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	13,2%	7,3%	5,9 p.p.	8,7%	4,5 p.p.	8,8%	7,6%	1,2 p.p.
<b>EBITDA Societário</b>	<b>1.794</b>	<b>484</b>	<b>270,7%</b>	<b>1.243</b>	<b>44,3%</b>	<b>4.061</b>	<b>2.855</b>	<b>42,2%</b>
Margem EBITDA Societário (%)	12,4%	3,3%	9,2 p.p.	9,0%	3,4 p.p.	7,6%	5,3%	2,3 p.p.
<b>Geração (Consumo) de Caixa</b>	<b>613</b>	<b>(67)</b>	<b>(1018,7%)</b>	<b>(21)</b>	<b>(3080,3%)</b>	<b>(1.105)</b>	<b>(3.996)</b>	<b>(72,4%)</b>
Divida Líquida	9.475	14.598	(35,1%)	10.352	(8,5%)	9.475	14.598	(35,1%)
<b>Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)</b>	<b>2,01x</b>	<b>3,55x</b>	<b>(43,5%)</b>	<b>2,66x</b>	<b>(24,5%)</b>	<b>2,01x</b>	<b>3,55x</b>	<b>(43,5%)</b>

O resultado consolidado do 4T23 foi impactado pela hiperinflação na Turquia e do ano de 2023 pela hiperinflação na Turquia e pela dívida designada como *hedge accounting* no 2T23, que merece destaque conforme abaixo:

Destques (R\$ Milhões)	Resultado Consolidado Societário 4T23	Hiperinflação Turquia	Resultado Consolidado Gerencial 4T23	Var %	Resultado Consolidado Societário 2023	Dívida Designada como Hedge Accounting	Hiperinflação Turquia	Resultado Consolidado Gerencial 2023	Var %
Volumes (Mil, Toneladas)	1.255	-	1.255	-	4.854	-	-	4.854	-
<b>Receita Líquida</b>	<b>14.426</b>	<b>12</b>	<b>14.439</b>	<b>0,1%</b>	<b>53.615</b>	<b>549</b>	<b>33</b>	<b>54.197</b>	<b>1,1%</b>
Preço Médio (R\$/kg)	11,50	-	11,51	0,1%	11,05	-	-	11,17	1,1%
CPV	(11.234)	281	(10.953)	(2,5%)	(44.782)	-	221	(44.561)	(0,5%)
CPV/kg	(8,95)	-	(8,73)	(2,5%)	(9,23)	-	-	(9,18)	(0,5%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.193</b>	<b>293</b>	<b>3.485</b>	<b>9,2%</b>	<b>8.834</b>	<b>549</b>	<b>254</b>	<b>9.636</b>	<b>9,1%</b>
Margem Bruta (%)	22,1%	-	24,1%	2,0 p.p.	16,5%	-	-	17,8%	1,3 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.903</b>	-	<b>1.903</b>	<b>0,0%</b>	<b>4.721</b>	-	-	<b>4.721</b>	<b>(0,0%)</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	13,2%	-	13,2%	(0,0) p.p.	8,8%	-	-	8,7%	(0,1) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>754</b>	<b>68</b>	<b>823</b>	<b>9,0%</b>	<b>(1.869)</b>	<b>362</b>	<b>(211)</b>	<b>(1.717)</b>	<b>(8,1%)</b>
Margem Líquida - Total (%)	5,2%	-	5,7%	0,5 p.p.	(3,5%)	-	-	(3,2%)	0,3 p.p.

A seguir, apresentaremos os resultados por segmento de negócios na visão gerencial, ou seja, eliminando, i) os efeitos contábeis da hiperinflação na Turquia em todos os períodos, e ii) a dívida designada como *hedge accounting* nos resultados consolidados de 2022 e 2023.

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil (R\$ Milhões)	4T23	4T22	Var % a/a	3T23	Var % t/t	2023	2022	Var % a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>7.390</b>	<b>7.763</b>	<b>(4,8%)</b>	<b>6.556</b>	<b>12,7%</b>	<b>26.859</b>	<b>26.997</b>	<b>(0,5%)</b>
Preço médio (R\$/kg)	12,31	12,65	(2,7%)	11,55	6,6%	12,05	11,87	1,5%
CPV	(5.347)	(6.192)	(13,7%)	(5.102)	4,8%	(20.942)	(23.105)	(9,4%)
CPV/kg	(8,90)	(10,09)	(11,7%)	(8,99)	(0,9%)	(9,39)	(10,16)	(7,5%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.044</b>	<b>1.571</b>	<b>30,1%</b>	<b>1.454</b>	<b>40,6%</b>	<b>5.917</b>	<b>3.893</b>	<b>52,0%</b>
Margem Bruta (%)	27,7%	20,2%	7,4 p.p.	22,2%	5,5 p.p.	22,0%	14,4%	7,6 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.153</b>	<b>766</b>	<b>50,6%</b>	<b>778</b>	<b>48,2%</b>	<b>3.071</b>	<b>1.290</b>	<b>138,1%</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	15,6%	9,9%	5,7 p.p.	11,9%	3,7 p.p.	11,4%	4,8%	6,7 p.p.

No 4T23, apresentamos uma expansão de 5,7 p.p. a/a e de 3,7 p.p. t/t na margem EBITDA, com a contribuição não somente do resultado do portfólio de comemorativos, como também do portfólio regular que cresceu em rentabilidade tanto na comparação trimestral quanto anual. A recuperação do preço da proteína *in natura* de frango no mercado doméstico também influenciou positivamente o desempenho do segmento Brasil. Destacamos também a queda do custo de consumo de grãos, que combinada com a evolução contínua do nosso programa de eficiência, o BRF+, direcionou a retração de 11,7% do CPV/kg observada na comparação com o mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, seguimos progredindo nos indicadores de eficiência com destaque para i) a conversão alimentar de frango que evoluiu 0,5% t/t e 2,5% a/a, atingindo o melhor patamar histórico da Cia e ii) o rendimento industrial ponderado de frango e suínos que evoluiu 0,6 p.p. t/t e 5,0 p.p. a/a, o melhor desempenho dos últimos 24 meses. Evidenciando também o sucesso do programa, nossos indicadores de ecolção para frango, que evoluiu 5,6 p.p. a/a, e mortalidade para frangos e suínos, que evoluíram 2,0 p.p. a/a e 0,7 p.p. a/a respectivamente, terminaram o ano com resultados melhores que os apresentados no ano base de 2019.

Em execução comercial, no ano de 2023 revisitamos a nossa estratégia de atendimento ao cliente, o que nos permitiu aumentar a disponibilidade de produto em loja, melhorar o nível de atendimento logístico (evolução de 8,1 p.p. a/a no atendimento às pequenas redes e de 13,5 p.p. a/a para as grandes redes’), ampliar nossa base de clientes movimentados em 17,5 mil novos clientes *versus* 2022, além de melhor influenciar as decisões de compra dos consumidores através de novos planogramas, materiais promocionais e maior espaço em gôndola. Tais avanços contribuíram de maneira relevante para a expansão de rentabilidade observada no período.

Adicionalmente, em 2023 promovemos maior assertividade e integração entre o planejamento de produção e vendas, o que em combinação com a redução dos níveis de estoque de produto acabado nos permitiu atingir um dos menores patamares de desconto por FIFO dos últimos anos.

Nossa campanha de comemorativos foi bem-sucedida, e especialmente apoiada por uma maior presença de produtos em lojas, maior espaço em gôndola e aderência aos preços sugeridos, além de investimentos em comunicação (publicidade). Atingimos excelente produtividade nos pontos de venda através da maior abrangência de promotores e de ações promocionais de troca de brindes, o que potencializou as vendas aos consumidores nas semanas que antecederam ao Natal.

O cenário macroeconômico do Brasil segue apresentando recuperação, assim como o desempenho do nosso portfólio de produtos processados. O mercado de trabalho vem se recuperando mês a mês, com a taxa de desemprego atingindo 7,8%² em dezembro, sendo o menor patamar registrado desde 2014. Já a taxa de inflação regrediu, terminando o ano em 4,62%³ e a renda média do brasileiro cresceu 3,3%⁴ em dezembro em relação ao mesmo mês de 2022. Por fim, o índice de confiança do consumidor avançou 0,7 p.p., atingindo 93,7 pontos⁵.

DESTAQUES MARCAS

Consolidamos nossa liderança em comemorativos atingindo 60% de *market share*⁶ em aves especiais através da venda de produtos icônicos do Natal, além de uma robusta operação de kits natalinos. Nosso portfólio de produtos se apoia nas marcas de alimentos mais lembradas do Natal⁷, Sadia é Top Of Mind para a “ceia de Natal”⁸ e Chester Perdigão, além de uma tradição natalina é líder de vendas em aves especiais.

Neste ano, em Sadia, lançamos a campanha “Um Pedido Para Minha Avó”, com o objetivo de resgatar a essência do Natal e destacar a importância da união familiar combinando a realidade e animação 3D, estrelado pelo nosso mascote Lek Trek apresentando o portfólio completo da marca, alcançando 87 milhões de pessoas. Além disso, a Sadia atualizou seu *chatbot*, Sadí.A. de IA (batizada de Inteligência Amorosa) para oferecer receitas personalizadas para as celebrações de fim de ano, uma ferramenta que atraiu mais de 200 mil consumidores em dois meses e durante o Natal mais de 40 mil vídeos personalizados foram gerados para parabenizar amigos e familiares, utilizando um formato inovador no WhatsApp conhecido como *Reels Dump*.

Em Perdigão veiculamos a campanha de Chester celebrando junto com o consumidor o sabor que só Perdigão têm. Destacamos a entrega da primeira fatia para alguém especial e a importância da família na construção de memórias e nas tradições das festas de fim de ano, tradição esta onde nosso Chester está no centro da ceia. Reforçamos nossa liderança com uma promoção “Celebrar Junto tem sabor de Perdigão”, alcançando 136 milhões de pessoas. A marca também desenvolveu uma ferramenta de inteligência artificial, “Perdigão +”, que conta com uma calculadora para ajudar o usuário a planejar ocasiões de consumo que envolvam Chester e dicas de receitas para facilitar o preparo.

Além disso, lançamos para o varejo 6 novos skus de comemorativos, trazendo inovação para diferentes públicos, com destaque no lançamento dos itens sazonais de Sadia: costela suína com molho barbecue, pennis recheado com linguíça, torta tender com alho poró e cupim ao molho do chefe, que reforçam o compromisso da marca de ser uma parceira presente em todos os momentos, destacando sua posição como a marca mais valiosa do país e a mais confiável em 2023.

Em margarinas, lançamos a nova campanha “Com Qualy é outra Qualitydade”, onde relembramos que Qualy é a primeira e única marca de Margarinas a reciclar 100% de suas embalagens vendidas. A marca Qualy comprometeu-se com a reciclagem de 100% do material de polipropileno utilizado em suas embalagens (para cada embalagem de Qualy vendida, outra é reciclada), processo que é revisado por uma empresa de auditoria independente que já reciclou 12 mil toneladas de plástico do meio ambiente. Para celebrar esse marco, além da embalagem edição especial, uma campanha de TV e Digital foi ao ar, estrelada pelo cantor Carlinhos Brown, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade e promovendo nossos esforços de reciclagem na mídia.

Por fim, anunciamos o patrocínio de Perdigão na Copa do Nordeste de Futebol para 2024, região de alta relevância e preferência de marca que possui consumidores apaixonados pelo futebol e pela gastronomia; e da National Football League (NFL) dos Estados Unidos no Brasil, o esporte que mais cresce em fãs no Brasil e tem uma forte conexão com a linha de produtos Perdigão NaBrasa. Este patrocínio possibilitará a apresentação do extenso portfólio de churrasco aos consumidores por meio das transmissões dos jogos, juntamente com um evento em São Paulo para entusiastas do esporte assistirem juntos ao Super Bowl.

SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional (R\$ Milhões)	4T23	4T22	Var % a/a	3T23	Var % t/t	2023	2022	Var % a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>6.209</b>	<b>6.239</b>	<b>(0,5%)</b>	<b>6.023</b>	<b>3,1%</b>	<b>24.433</b>	<b>24.391</b>	<b>0,2%</b>
Preço médio (R\$/kg)	11,33	12,07	(6,1%)	10,76	5,3%	11,26	12,46	(9,6%)
CPV	(5.000)	(5.540)	(9,8%)	(5.336)	(6,3%)	(21.509)	(20.277)	6,1%
CPV/kg	(9,12)	(10,72)	(14,9%)	(9,53)	(4,3%)	(9,91)	(10,36)	(4,3%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.209</b>	<b>699</b>	<b>73,1%</b>	<b>687</b>	<b>75,9%</b>	<b>2.925</b>	<b>4.114</b>	<b>(28,9%)</b>
Margem Bruta (%)	19,5%	11,2%	8,3 p.p.	11,4%	8,1 p.p.	12,0%	16,9%	(4,9) p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>687</b>	<b>164</b>	<b>317,8%</b>	<b>251</b>	<b>173,4%</b>	<b>1.073</b>	<b>2.348</b>	<b>(54,3%)</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	11,1%	2,6%	8,4 p.p.	4,2%	6,9 p.p.	4,4%	9,6%	(5,2) p.p.

No quarto trimestre de 2023, atingimos uma margem EBITDA ajustada de 11,1%, melhor desempenho no ano e retornando a níveis saudáveis de rentabilidade (duplo dígito), em função principalmente da recuperação de preços da proteína de frango em diversos mercados que atuamos, além da contínua redução de custos de vendas como reflexo dos novos preços de consumo de grãos e ações do programa de eficiência, o BRF+. Na comparação anual, podemos observar uma retração da margem EBITDA explicada pela sobreoferta global de frango que impactou o setor desde o último trimestre de 2022.

Nos países do Golfo⁹ a recuperação do preço do *griller* se mostrou consistente e relevante ao longo do ano, tendo o melhor patamar de preço no 4T23, sendo explicado, entre outros fatores, i) pelos efeitos sazonais da temporada de volta às aulas e pelo início da formação dos estoques para o Ramadã, ii) pelos conflitos na região, e iii) pela redução das exportações da Rússia para estes países como forma de combater a inflação local.

Na Turquia, seguindo a estratégia de aumentar a participação de produtos de valor agregado em nossas vendas, inauguramos no início de 2023 uma nova linha de processados na unidade de Bandirma que atingiu o maior volume de produção em dezembro. Consolidamos nossa liderança no país, ganhando 2 p.p. a/a de *market share* em processados, o que nos permitiu terminar o ano com 22,3% de participação de mercado¹⁰ e 21,2% considerando também a categoria de *in natura*.

No mercado asiático, os preços apresentaram gradual recuperação. O ano novo chinês, que aconteceu no início de fevereiro, impulsionou o volume de vendas para o país no 4T23. Já o Japão que reduziu os volumes importados durante o terceiro trimestre, recompôs seus estoques locais no fim do ano, elevando também o nosso volume de vendas para este país.

Nas Exportações Diretas, observamos recuperação de preços em praticamente todos os destinos. Neste segmento pudemos materializar os maiores avanços em termos de volume de vendas ao longo do ano. Destacamos neste último trimestre o aumento do *share* de exportação de frango para diversos mercados (+3,9 p.p. nas exportações para a Coreia do Sul e + 1,3 p.p. para os países do GCC), bem como a evolução de *share* de exportação de suínos para Singapura (+1,7 p.p) e Sudeste Asiático (+1,4p.p.)¹¹.

No segmento internacional como um todo ao longo de 2023 reportamos significativo aumento dos volumes de venda (+10,8% *versus* 2022) como resultado da estratégia de redução de ociosidade, aumento fabril e maior número de destinos de venda (habilitações). Conquistamos 66 novas habilitações durante o ano, que nos permitiram flexibilidade para capturar as melhores oportunidades de mercado em um ano desafiador para o setor de proteínas. Relembremos como exemplos importantes o retorno das exportações para a China da nossa unidade de Marau, em março, e da unidade de Lucas do Rio Verde, em maio, assim como as novas permissões de exportação das nossas unidades de Toledo em outubro e de Marau em dezembro para o Reino Unido, retornando nossa presença no mercado europeu. Em janeiro habilitamos mais 3 unidades, Chapecó, Francisco Beltrão e Capinzal, para exportações para este bloco de países.

DESTAQUES MARCAS

Seguimos líderes em *market share* nas categorias de frango nos países do GCC e mantivemos nossa estratégia de comunicação voltada para venda dos produtos processados, com materiais de ativação de alta visibilidade em pontos de venda de todos os países da região. Nesta geografia, alcançamos 37,6%¹² de *market share* no quarto trimestre, com destaque para o aumento de 0,8 p.p. t/t da participação de mercado de produtos processados.

Na Turquia, no quarto trimestre de 2023, demos continuidade à nossa principal estratégia de comunicação com a campanha *Banvit’se Tamam*. Nossa campanha foi ao ar na TV nacional e em canais digitais. Nas duas últimas semanas de dezembro, foi iniciada a versão de Ano Novo da campanha, que enfatizou a união com pessoas queridas nas mesas de Ano Novo por meio do YouTube, Instagram, Facebook, plataformas OTT, sites de receitas etc. Visamos três segmentos, que são famílias grandes, pequenas e grupos de amigos, com nossos diferentes produtos. Também colaboramos com uma conhecida chef influenciadora para inspirar ideias de mesa para a ceia de Ano Novo de cada segmento com seus vídeos de receitas.

A BRF terminou 2023 como líder de mercado em todas as subcategorias na Turquia. Na categoria frango *in natura*, a marca Banvit encerrou o ano com 20,7% de participação em valor, 5,9 pontos percentuais à frente de principal competidor. Na categoria de Refeições Prontas e frios de frango, a marca Banvit alcançou 22,8% de participação, um ganho de 2,0 p.p. em relação a 2022¹³.

OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos (R\$ Milhões)	4T23	4T22	Var % a/a	3T23	Var % t/t	2023	2022	Var % a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>839</b>	<b>681</b>	<b>23,2%</b>	<b>827</b>	<b>1,4%</b>	<b>2.905</b>	<b>2.704</b>	<b>7,4%</b>
Preço médio (R\$/kg)	7,91	5,31	48,9%	7,12	11,1%	6,38	5,20	22,5%
CPV	(606)	(492)	23,2%	(622)	(2,5%)	(2.140)	(1.988)	7,6%
CPV/kg	(5,72)	(3,84)	48,9%	(5,35)	6,8%	(4,70)	(3,83)	22,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>232</b>	<b>189</b>	<b>23,1%</b>	<b>205</b>	<b>13,3%</b>	<b>765</b>	<b>716</b>	<b>6,8%</b>
Margem Bruta (%)	27,7%	27,7%	(0,0) p.p.	24,8%	2,9 p.p.	26,3%	26,5%	(0,2) p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>98</b>	<b>135</b>	<b>(27,3%)</b>	<b>123</b>	<b>(20,0%)</b>	<b>440</b>	<b>513</b>	<b>(14,2%)</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	11,7%	19,8%	(8,1) p.p.	14,8%	(3,1) p.p.	15,1%	19,0%	(3,8) p.p.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

DESTAQUES MARCAS

**Pet:** O segmento Super Premium Natural, com as marcas Biofresh e Guabi Natural, expandiu sua participação nas vendas de Pet no ano de 2023 em comparação ao ano anterior, crescendo acima das taxas de marcas. Enquanto a categoria de alimentos para Gatos apresentou crescimento de volume de duplo dígito, contribuindo para o aumento de sua representatividade no negócio. Para fomentar o crescimento, GranPlus, marca Premium Especial, teve estreia com campanha publicitária em TV aberta e Biofresh também lança campanha inédita, em parceria com nova agência de publicidade, reforçando seus atributos de qualidade e seus diferenciais como marca Super Premium Natural, feita com ingredientes frescos.

CORPORATE

Corporate (R\$ Milhões)	4T23	4T22	Var % a/a	3T23	Var % t/t	2023	2022	Var % a/a
Lucro Bruto	(0)	0	n.m	30	n.m	30	0	n.m
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(34)</b>	<b>14</b>	<b>(337,9%)</b>	<b>53</b>	<b>(165,4%)</b>	<b>137</b>	<b>(39)</b>	<b>(451,1%)</b>

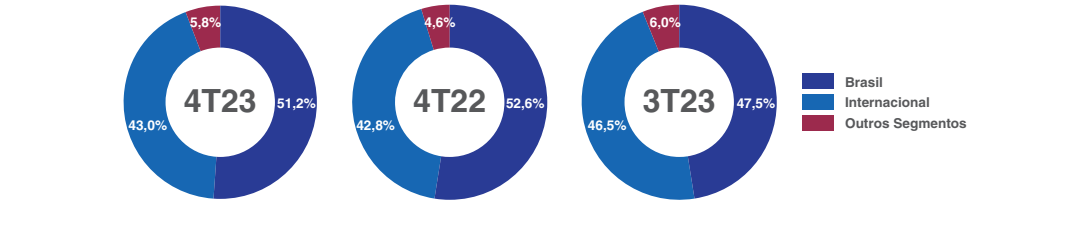
Neste trimestre, o resultado do segmento Corporate é explicado, entre outros efeitos, pela baixa de ativos imobilizados. Maiores detalhes sobre o resultado do ano estão disponíveis na nota explicativa 24 às demonstrações financeiras.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

ROL (R\$ Milhões)	4T23	4T22	Var % a/a	3T23	Var % t/t	2023	2022	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.255	1.259	(0,3%)	1.243	0,9%	4.854	4.751	2,2%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>14.426</b>	<b>14.769</b>	<b>(2,3%)</b>	<b>13.806</b>	<b>4,5%</b>	<b>53.615</b>	<b>53.805</b>	<b>(0,4%)</b>
Preço Médio (ROL)	11,50	11,73	(2,0%)	11,10	3,6%	11,05	11,32	(2,5%)
<b>Receita Operacional Líquida (Gerencial)*</b>	<b>14.439</b>	<b>14.683</b>	<b>(1,7%)</b>	<b>13.406</b>	<b>7,7%</b>	<b>54.197</b>	<b>54.093</b>	<b>0,2%</b>
Preço Médio (ROL) (Gerencial)*	11,51	11,66	(1,3%)	10,78	6,7%	11,17	11,38	(1,9%)

1 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

\* Visão gerencial - eliminando os efeitos contábeis da hiperinflação na Turquia em todos os períodos, da dívida designada como *hedge accounting* no 2T23 e 2T22.



Neste trimestre, observamos uma expansão de 7,7% da receita líquida na comparação com o trimestre anterior explicada principalmente, i) pela evolução de 6,7% t/t do preço médio de venda, ii) pelo aumento do volume, iii) pelo efeito sazonal da campanha de comemorativos, e iv) pelo impacto da desvalorização do real frente ao dólar<sup>14</sup>, aumentando a receita em reais referente ao mercado internacional.

Na visão societária, nossa receita líquida atingiu R\$ 14.426 milhões no 4T23 versus R\$ 13.806 milhões no 3T23, um aumento de 4,5% t/t.

ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO DO RESULTADO OPERACIONAL - HEDGE ACCOUNTING

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial do resultado totalizaram + R\$57,5 milhões no 4T23 e + R\$ 303 milhões em 2023 e são decorrentes das posições liquidadas no trimestre, cuja contratação ocorreu ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação.

Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 4T23	1T23	2T23	3T23	4T23
Nocional Acumulado Contratado (US\$ Milhões)	78	113	481	594
Taxa de Câmbio Contratada (BRL/USD)*	5,55	5,40	5,00	5,01

\* Taxa média ponderada

De forma análoga, a posição a vencer, conforme a Nota Explicativa 23.2.1.ii às demonstrações financeiras, encontra-se abaixo.

Instrumentos derivativos por vencimento - US\$ Milhão	1T24	2T24	3T24
Nocional a vencer	424	106	46
Taxa de Câmbio contratada (BRL/USD)*	5,10	5,11	5,25

\* Taxa média ponderada

A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros, sempre lastreadas nas receitas futuras de exportação, na medida em que a sua probabilidade evolua e assumindo um horizonte temporal definido de até 12 meses. Para fins do *hedge* de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

2 - CUSTO, DESPESAS E OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

CPV (R\$ Milhões)	4T23	4T22	Var % a/a	3T23	Var % t/t	2023	2022	Var % a/a
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(11.234)</b>	<b>(12.330)</b>	<b>(8,9%)</b>	<b>(11.324)</b>	<b>(0,8%)</b>	<b>(44.782)</b>	<b>(45.672)</b>	<b>(2,0%)</b>
CPV/kg	(8,95)	(9,79)	(8,6%)	(9,11)	(1,7%)	(9,23)	(9,61)	(4,0%)
<b>Custo dos Produtos Vendidos (Gerencial)</b>	<b>(10.953)</b>	<b>(12.225)</b>	<b>(10,4%)</b>	<b>(11.029)</b>	<b>(0,7%)</b>	<b>(44.561)</b>	<b>(45.370)</b>	<b>(1,8%)</b>
CPV/kg (Gerencial)	(8,73)	(9,71)	(10,1%)	(8,87)	(1,6%)	(9,18)	(9,55)	(3,9%)

Na comparação trimestral, observamos uma redução de 1,6% no custo unitário na visão gerencial, na qual eliminamos os efeitos da hiperinflação da Turquia, e de 1,7% na visão societária. Este resultado é influenciado principalmente, pela queda dos custos de consumo de grãos e evolução dos indicadores do BRF+, mitigado pelo mix de vendas, incluindo o maior custo da nossa operação sazonal de comemorativos e pela variação cambial associada ao giro de estoques vendidos do segmento internacional.

Na comparação anual podemos observar uma redução de 10,1% do custo unitário na visão gerencial, e de 8,6% na visão societária, podendo ser explicado principalmente:

i) pelo efeito da queda do preço dos grãos em 2023 em função de uma maior safra no Brasil. Devido ao ciclo da nossa cadeia, esta redução começou a impactar nosso resultado no 3T23. No quarto trimestre, a variação da média móvel de 6 meses do preço do milho apresentou uma queda de 30,6% a/a e o farelo de soja uma queda de 13,4% a/a<sup>15</sup>.

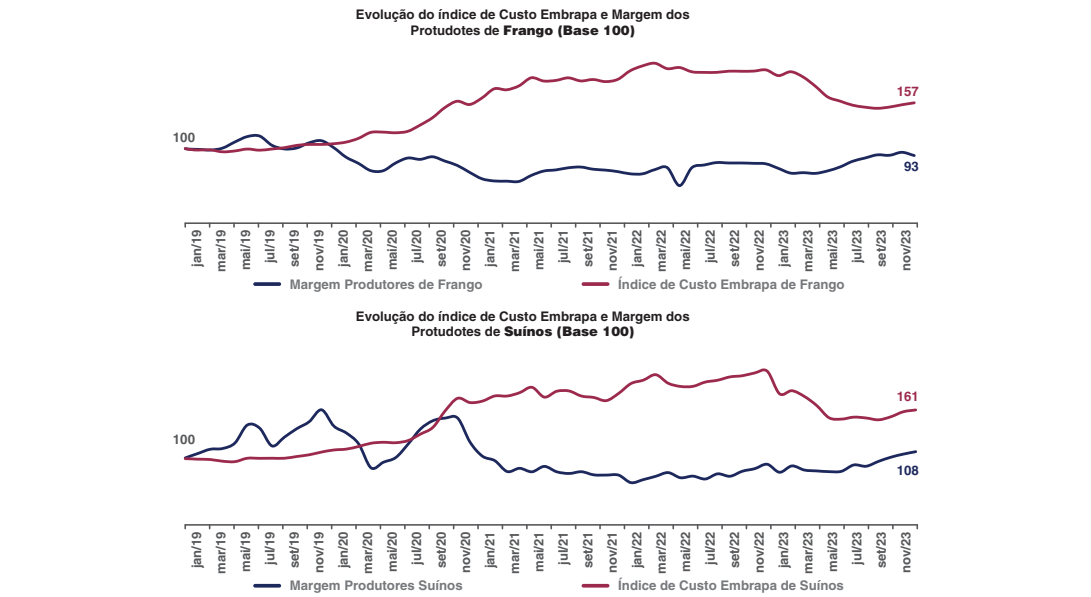
ii) pela redução do preço dos óleos usados como matéria-prima nas margarinas, sendo o efeito mais relevante no óleo de soja que apresentou queda de 30,5%<sup>16</sup> a/a.

iii) pelos efeitos do nosso programa de eficiência, o BRF+, que majoritariamente se materializa no resultado através da redução de custos. Durante o ano o plano avançou de maneira consistente em praticamente todas as frentes, sendo as mais relevantes e com maior impacto no resultado, os indicadores agropecuários de eclosão, que evoluiu 5,6 p.p. a/a, conversão alimentar de frango, que evoluiu 2,5% a/a e mortalidade, que evoluiu 2,0 p.p. a/a para frango e 0,7 p.p. para suíno. Também podemos destacar o indicador de rendimento na indústria que apresentou evolução de 5,0 p.p. a/a (sendo 5,6 p.p. a/a para o rendimento do frango e 3,5 a/a para o rendimento suíno). O plano de eficiência foi responsável pela captura de R\$ 525,4 milhões no trimestre e de R\$ 2,2 bilhões no ano. Deste total, em função do ciclo da nossa cadeia, aproximadamente 90% já transitou no resultado. Detalhes abaixo:

BRF+	2023
<b>Capturas do BRF+ divulgadas</b>	<b>2.163</b>
Impacto no P&L	1.997
<b>Impacto no CPV</b>	<b>1.884</b>

iv) pela redução dos preços dos combustíveis em relação ao 4T22 (diesel ANP -7,3%<sup>17</sup> a/a e bunker VLSFO de -1,4%<sup>18</sup> a/a), impactando nossos custos com fretes nos mercados doméstico e internacional.

Ao analisar o índice do custo teórico ICP Embrapa<sup>19</sup>, observa-se uma redução do custo de produção do frango e suíno durante o ano de 2023, principalmente explicado pela redução do custo na rubrica “nutrição”. O que ajudou na retomada dos ganhos de margem dos produtores. Observa-se, no entanto, que os patamares de rentabilidade dos produtores de frango do início da série (2019) ainda não foram atingidos<sup>20</sup>.



DESPESAS OPERACIONAIS

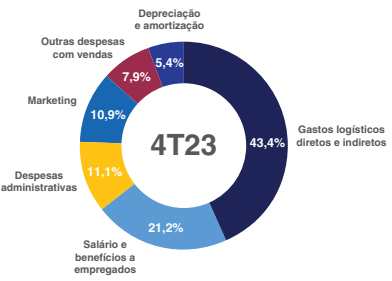
Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	4T23	4T22	Var % a/a	3T23	Var % t/t	2023	2022	Var % a/a
<b>Despesas com Vendas*</b>	<b>(2.077)</b>	<b>(2.059)</b>	<b>0,9%</b>	<b>(1.894)</b>	<b>9,7%</b>	<b>(7.487)</b>	<b>(7.080)</b>	<b>5,7%</b>
% sobre a ROL	(14,4%)	(13,9%)	(0,5) p.p.	(13,7%)	(0,7) p.p.	(14,0%)	(13,2%)	(0,8) p.p.
<b>Despesas Administrativas e Honorários</b>	<b>(260)</b>	<b>(127)</b>	<b>105,1%</b>	<b>(179)</b>	<b>45,4%</b>	<b>(758)</b>	<b>(645)</b>	<b>17,5%</b>
% sobre a ROL	(1,8%)	(0,9%)	(0,9) p.p.	(1,3%)	(0,5) p.p.	(1,4%)	(1,2%)	(0,2) p.p.
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	<b>(2.336)</b>	<b>(2.186)</b>	<b>6,9%</b>	<b>(2.072)</b>	<b>12,8%</b>	<b>(8.245)</b>	<b>(7.725)</b>	<b>6,7%</b>
% sobre a ROL	(16,2%)	(14,8%)	(1,4) p.p.	(15,0%)	(1,2) p.p.	(15,4%)	(14,4%)	(1,0) p.p.

\* Contempla redução ao valor recuperável de contas a receber de R\$32,8 milhões (12,8 em 2022).

O indicador percentual de despesas operacionais sobre a receita líquida atingiu 16,2% no 4T23 (+1,2 p.p na comparação com o trimestre anterior) influenciado, principalmente, por maiores despesas com a nossa campanha de comemorativos impactando marketing e trade marketing, assim como maiores gastos com frete como reflexo do esforço logístico sazonal para atender os maiores volumes de venda no mercado doméstico. Na visão gerencial, na qual excluímos os efeitos da hiperinflação da Turquia, as despesas operacionais variaram +0,9 p.p. t/t.

Na comparação anual, observamos uma variação de + 0,9 p.p. e +0,8 p.p. nas visões societária e gerencial, respectivamente, em função do pagamento da remuneração variável dos vendedores (RVV) devido ao atingimento das metas estabelecidas, do efeito dos reajustes salariais anuais e de maiores despesas com frete, majoritariamente no Brasil.

Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 28 às demonstrações financeiras.



**BRF S.A.** | Companhia Aberta de Capital Autorizado  
 CNPJ/MF 01.838.723/0001-27 | NIRE 42.300.034.240

Para mais informações, acesse: [ri.brf-global.com](https://ri.brf-global.com)

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

Outros Resultados Operacionais (R\$ Milhões)	4T23	4T22	Var % a/a	3T23	Var % t/t	2023	2022	Var % a/a
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>71</b>	<b>(567)</b>	<b>(112,5%)</b>	<b>42</b>	<b>68,2%</b>	<b>251</b>	<b>(545)</b>	<b>(145,9%)</b>
% sobre a ROL	0,5%	(3,8%)	4,3 p.p.	0,3%	0,2 p.p.	0,5%	(1,0%)	1,5 p.p.

Este desempenho é majoritariamente explicado pela recuperação de despesas, contingências e ganhos na alienação de ativos, entre outros efeitos líquidos. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 26 às demonstrações financeiras referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

3 - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T23	4T22	Var % a/a	3T23	Var % t/t	2023	2022	Var % a/a
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>430</b>	<b>280</b>	<b>53,8%</b>	<b>358</b>	<b>20,0%</b>	<b>1.203</b>	<b>1.083</b>	<b>11,0%</b>
Juros sobre caixa e equiv. caixa e receitas de títulos e valores imobiliários	158	107	48,3%	233	(31,9%)	637	435	46,4%
Juros e outras receitas financeiras	272	173	57,2%	126	116,4%	565	648	(12,7%)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(912)</b>	<b>(889)</b>	<b>2,5%</b>	<b>(1.037)</b>	<b>(12,1%)</b>	<b>(4.136)</b>	<b>(3.586)</b>	<b>15,4%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(488)	(518)	(5,8%)	(533)	(8,5%)	(2.157)	(1.852)	16,5%
Juros sobre contingências e arrendamentos	(109)	(24)	360,2%	(110)	(1,7%)	(468)	(359)	30,3%
Ajuste a valor presente	(198)	(271)	(26,8%)	(276)	(28,3%)	(1.001)	(976)	2,6%
Outras despesas financeiras	(118)	(77)	52,3%	(117)	0,3%	(510)	(399)	27,8%
<b>Var cambiais e resultado de derivativos, líquidos</b>	<b>294</b>	<b>8</b>	<b>3817,7%</b>	<b>5</b>	<b>5885,1%</b>	<b>113</b>	<b>(166)</b>	<b>(168,1%)</b>
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários	78	(46)	(271,0%)	(201)	(139,0%)	161	474	(66,0%)
Variações cambiais de derivativos	(79)	9	(948,4%)	128	(161,5%)	(312)	(554)	(43,7%)
Juros e valor justo de derivativos	(17)	(21)	(21,1%)	(28)	(40,5%)	(285)	(484)	(41,2%)
Ganhos ou Perdas Monetários Líquidos	311	65	375,3%	106	193,4%	549	398	37,8%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(188)</b>	<b>(602)</b>	<b>(68,8%)</b>	<b>(674)</b>	<b>(72,1%)</b>	<b>(2.821)</b>	<b>(2.669)</b>	<b>5,7%</b>

<b>Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários e derivativos</b>	<b>(0)</b>	<b>(37)</b>	<b>(99,0%)</b>	<b>(73)</b>	<b>(99,5%)</b>	<b>(151)</b>	<b>(80)</b>	<b>88,4%</b>
--	------------	-------------	----------------	-------------	----------------	--------------	-------------	--------------

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

RECEITAS FINANCEIRAS:

Receitas financeiras apresentaram aumento de R\$150 milhões em relação ao 4T22 e R\$120 milhões na comparação com o ano anterior, devido principalmente i) à maior receita de juros sobre aplicações resultante da maior posição de caixa, sobretudo após o aporte de capital (follow-on) em julho de 2023 e ii) maior incidência de juros em tributos a recuperar e outras receitas. Reportamos em contrapartida ganhos com recompras de Bonds em 2023 de R\$47 milhões. (vs R\$276 milhões em 2022).

DESPESAS FINANCEIRAS:

Decorrem do efeito das seguintes contas abaixo descritas:

- Juros sobre empréstimos e financiamentos:** Redução das despesas com juros no 4T23 vs. 4T22 em R\$ 30 milhões refletindo a queda do endividamento bruto em R\$4,0 bilhões na comparação entre os períodos. Tal queda da dívida bruta foi atenuada na transição do 3T23 para o 4T23 com a recompra dos Bonds que totalizaram R\$3,5 bilhões, e a amortização do CRA de R\$1,0 bilhão em dezembro, contribuindo para uma redução de juros no 4T23 em R\$45 milhões em comparação ao trimestre anterior. Em 2023, as despesas com juros aumentaram R\$ 305 milhões resultante do maior saldo de dívida bruta em grande parte do ano, aliado ao comportamento da taxa básica de juros (CDI acum. 13,04% em 2023 vs. 12,38% em 2022).
- Ajuste a valor presente (AVP):** Redução marginal reflete menor saldo de fornecedores e queda do CDI acumulado no trimestre em comparação ao mesmo período do ano anterior. No ano, o aumento do AVP é atribuído principalmente ao patamar mais elevado do CDI durante o período. O AVP refere-se ao encargo financeiro associado aos prazos de pagamento das contas de clientes e fornecedores, com contrapartida no lucro bruto.
- Juros sobre contingências e arrendamentos:** Maiores despesas no 4T23 em -R\$85 milhões e em 2023 em -R\$109 milhões, devido principalmente a maiores juros sobre arrendamento e juros sobre contingências tributárias e cíveis.
- Outras despesas financeiras:** Inclui tarifas bancárias, despesas com cessão e seguro de crédito, tributos sobre receitas financeiras, provisão para deságio de créditos tributários, dentre outros efeitos. Maiores despesas financeiras no 4T23 em R\$40 milhões devido principalmente a maiores tributos incidentes sobre as receitas financeiras em R\$34 milhões e a maiores juros sobre passivos atuariais em R\$6 milhões. Na comparação do ano, o aumento das despesas financeiras em R\$111 milhões foi decorrente principalmente (i) correção pela Selic do Acordo de Leniência em R\$38 milhões; (ii) maiores tributos sobre receitas financeiras em R\$23 milhões; (iii) valor justo do plano de outorga de ações restritas em R\$16 milhõs; entre outros efeitos.

VARIAÇÕES MONETÁRIAS, CAMBIAIS E RESULTADO DE DERIVATIVOS:

A Companhia possui ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras, cujas variações cambiais afetam o resultado financeiro. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção desta exposição cambial líquida de balanço, conforme nota explicativa 23.2.1 às demonstrações financeiras. No 4T23, as variações cambiais de ativos e passivos monetários foram totalmente neutralizadas pela variação cambial de derivativos para proteção da exposição cambial de balanço. O montante de juros e valor justo de derivativos somou -R\$ 17 milhões. Por fim, foram reconhecidos ganhos monetários de +R\$ 311 milhões devido principalmente ao impacto relativo à hiperinflação das operações na Turquia.

No ano de 2023, o efeito líquido da variação cambial de ativos e passivos monetários e derivativos de proteção da exposição cambial de balanço totalizou -R\$ 151 milhões, e os juros e valor justo de derivativos somaram -R\$285 milhões. Os ganhos monetários relativos à hiperinflação da Turquia tiveram impacto total de +R\$ 561 milhões.

4 - LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ Milhões)	4T23	4T22	Var % a/a	3T23	Var % t/t	2023	2022	Var % a/a
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas</b>	<b>754</b>	<b>(956)</b>	<b>(178,9%)</b>	<b>(262)</b>	<b>(387,5%)</b>	<b>(1.869)</b>	<b>(3.091)</b>	<b>(39,5%)</b>
Margem Líquida (%) - Op. Continuadas	5,2%	(6,5%)	11,7 p.p.	(1,9%)	7,1 p.p.	(3,5%)	(5,7%)	2,3 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário</b>	<b>754</b>	<b>(956)</b>	<b>(178,9%)</b>	<b>(262)</b>	<b>(387,5%)</b>	<b>(1.869)</b>	<b>(3.142)</b>	<b>(40,5%)</b>
Margem Líquida (%) - Total Societário	5,2%	(6,5%)	11,7 p.p.	(1,9%)	7,1 p.p.	(3,5%)	(5,8%)	2,4 p.p.

A Companhia apurou lucro de R\$ 754 milhões no 4T23, explicado principalmente, i) pelo resultado operacional, com destaque para recuperação do preço da proteína *in natura* de frango no Brasil e nos mercados internacionais, pela redução dos custos dos produtos vendidos, além do efeito sazonal da campanha de comemorativos, e ii) pela redução das despesas financeiras líquidas.

5 - EBITDA AJUSTADO

EBITDA (R\$ Milhões)	4T23	4T22	Var % a/a	3T23	Var % t/t	2023	2022	Var % a/a
<b>Resultado Líquido Consolidado - Op. Cont.</b>	<b>754</b>	<b>(956)</b>	<b>(178,9%)</b>	<b>(262)</b>	<b>(387,5%)</b>	<b>(1.869)</b>	<b>(3.091)</b>	<b>(39,5%)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18)	41	(143,0%)	41	(143,2%)	(116)	286	(140,6%)
Finanças Líquidas	188	602	(68,8%)	674	(72,1%)	2.821	2.669	5,7%
Depreciação e Amortização	869	797	9,1%	791	9,9%	3.225	2.992	7,8%
<b>EBITDA</b>	<b>1.794</b>	<b>484</b>	<b>270,7%</b>	<b>1.243</b>	<b>44,3%</b>	<b>4.061</b>	<b>2.855</b>	<b>42,2%</b>
Margem EBITDA (%)	12,4%	3,3%	9,2 p.p.	9,0%	3,4 p.p.	7,6%	5,3%	2,3 p.p.
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	(1)	588	(100,2%)	0	(312,0%)	2	589	(99,6%)
Reestruturação Corporativa	-	11	n.m.	-	n.m.	-	45	n.m.
Impairment	33	0	n.m.	0	n.m.	33	0	n.m.
Valor justo de florestas	(188)	(34)	454,8%	0	n.m.	(188)	(34)	454,8%
Gastos com aquisições e integrações	11	0	4273,0%	0	n.m.	11	0	n.m.
Hedge Accounting - Dívidas	-	-	n.m.	-	n.m.	549	445	23,3%
Efeitos da Hiperinflação	251	30	740,5%	(39)	(741,5%)	249	211	17,8%
Resultado da equivalência patrimonial	3	-	n.m.	(0,3)	(1041,7%)	3	(1)	(606,8%)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.903</b>	<b>1.080</b>	<b>76,3%</b>	<b>1.205</b>	<b>58,0%</b>	<b>4.721</b>	<b>4.111</b>	<b>14,8%</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	13,2%	7,6%	5,6 p.p.	8,7%	4,5 p.p.	8,8%	7,7%	1,1 p.p.

6 - FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa Livre (R\$ Milhões)	4T
------------------------------------	----



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

Fluxo de Caixa de Investimentos

O fluxo de caixa de investimentos totalizou R\$ 741 milhões no 4T23. Em 2023, os dispêndios com investimentos somaram R\$2.808 milhões, em virtude de menores dispêndios com Capex e do recebimento pela venda de ativos *non core*, como parte do plano de desmobilização da Companhia.

O Capex realizado no trimestre totalizou R\$ 741 milhões e R\$ 3,1 bilhões em 2023.

Foram destinados no trimestre R\$ 193 milhões para crescimento, eficiência e suporte; R\$ 334 milhões para ativos biológicos e R\$ 213 milhões para arrendamento mercantil e outros, conforme tabela abaixo:

CAPEX (R\$ Milhões)	4T23	4T22	Var % a/a	3T23	Var % t/t	2023	2022	Var % a/a
Crescimento	(19)	(96)	(80,1%)	(24)	(20,0%)	(152)	(510)	(70,1%)
Eficiência	(48)	(67)	(28,9%)	(43)	12,4%	(209)	(330)	(36,6%)
Suporte	(127)	(168)	(24,8%)	(126)	0,8%	(594)	(752)	(20,9%)
Ativos Biológicos	(334)	(334)	0,1%	(351)	(4,6%)	(1.388)	(1.331)	4,2%
Arrendamento Mercantil e Outros	(213)	(228)	(6,7%)	(211)	0,9%	(816)	(797)	2,4%
<b>Total</b>	<b>(741)</b>	<b>(893)</b>	<b>(17,1%)</b>	<b>(753)</b>	<b>(1,7%)</b>	<b>(3.160)</b>	<b>(3.720)</b>	<b>(15,1%)</b>
Total M&A e venda de ativos	(0)	46	(101,0%)	217	(100,2%)	351	(128)	(374,7%)
<b>Total - CAPEX + M&amp;A e venda de ativos</b>	<b>(741)</b>	<b>(847)</b>	<b>(12,5%)</b>	<b>(536)</b>	<b>38,2%</b>	<b>(2.808)</b>	<b>(3.848)</b>	<b>(27,0%)</b>

Dentre os principais projetos do 4T23 destacam-se:

Crescimento:

- Loja Mercado Sadia unidade Parque da Cidade, em São Paulo - SP;
- Investimentos para permitir habilitação em novos mercados;
- Investimentos na cadeia de produção para permitir incremento de volume em Uberlândia - MG;
- Melhorias operacionais que permitem o aumento de capacidade na linha de empanados da unidade Al Wafi Factory - Arábia Saudita.

Eficiência:

- Aumento de rendimento e produtividade nas unidades de Campos Novos - SC, Capinzal - SC, Chapecó - SC, Lucas do Rio Verde - MT, Marau - RS, Toledo - PR e Uberlândia - MG;
- Melhoria de conversão alimentar, eficiência agropecuária e redução de custos nas fábricas de rações, com destaque para as unidades de: Arroio do Meio - RS, Chapecó - SC, Nova Mutum - MT, Rio Verde - GO, Uberlândia - MG e Videira - SC;
- Avanço na jornada digital com ferramentas para gestão associados à eficiência operacional em processos de logística, vendas, controladoria e produção;
- Automação de processos na linha de pizzas de Ponta Grossa - PR;
- Eficiência dos recursos energéticos nas unidades de Concórdia - SC, Paranaguá - PR, Ponta Grossa - PR e Toledo - PR.

Suporte:

- Reposição de ativos em fábricas, fábricas de rações e granjas, destacando-se os investimentos nas unidades de: Dois Vizinhos - PR, Gaurama - RS, Guatambu - SC, Izmir - Turquia, Lajeado - RS, Lucas do Rio Verde - MT, Rio Verde - GO, Toledo - PR e Uberlândia - MG;
- Adequação das unidades às normas e legislações, renovação das licenças de operação e mitigação de riscos operacionais, destacando-se os investimentos nas unidades de: Chapecó - SC, Concórdia - SC, Dois Vizinhos - PR, Lajeado - RS, Rio Verde - GO, Toledo - PR, Uberlândia - MG e Videira - SC;
- Renovação de licenças necessárias para manutenção das atividades da Companhia e atualização dos recursos de gestão e suporte operacional relacionadas à Tecnologia da Informação;
- Manutenção das operações florestais.

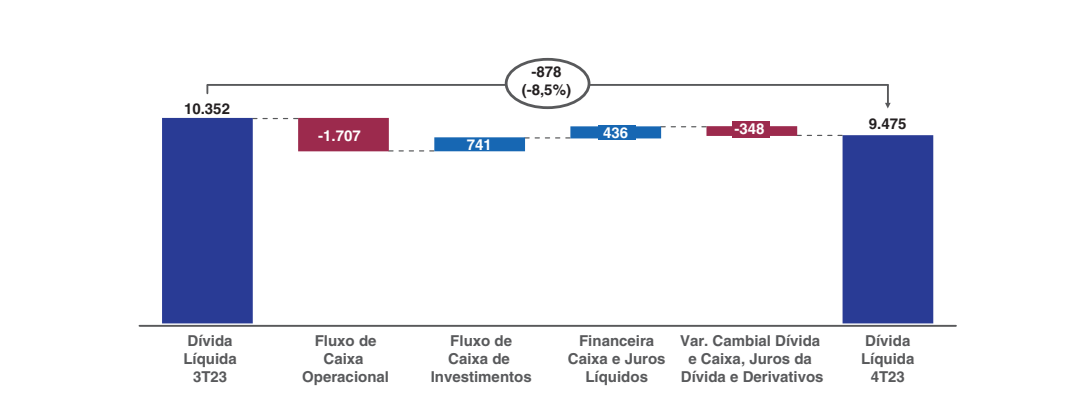
Fluxo de Caixa Financeiro

Os gastos com juros líquidos e despesas financeiras com efeito caixa apresentaram uma redução de R\$ 78 milhões em relação ao 4T22, majoritariamente pela maior posição de liquidez entre períodos. Ao incorporar os efeitos cambiais de derivativos de proteção de balanço patrimonial e Variação Cambial de Disponibilidades, o fluxo de caixa financeiro teve um consumo de caixa de R\$ 353 milhões no 4T23 (38% menor que o mesmo período do ano anterior).

Na comparação anual, o fluxo de caixa financeiro totalizou um consumo de caixa de -R\$2.965 milhões, R\$707 milhões inferior ao período anterior, decorrente principalmente do menor ajuste de derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 2023 vs. 2022 em R\$819 milhões, como resultado da estratégia de otimização das exposições cambiais através de iniciativas de *liability management* que contribuíram com a redução do endividamento líquido em dólar, assim reduzindo a necessidade do uso intenso de derivativos para cobertura do risco cambial. Tal melhora foi parcialmente compensada pelos juros líquidos em -R\$365 milhões devido ao cronograma de pagamentos de juros das dívidas e das amortizações antecipadas dos Bonds.

7- ENDIVIDAMENTO

Endividamento (R\$ Milhões)	Em 31.12.2023			Em 30.09.2023		Em 31.12.2022	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %	Total	Δ %
Moeda Nacional	(930)	(8.072)	(9.002)	(9.275)	(2,9%)	(10.968)	(17,9%)
Moeda Estrangeira	(1.489)	(9.102)	(10.591)	(12.911)	(18,0%)	(14.695)	(16,4%)
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>(2.420)</b>	<b>(17.174)</b>	<b>(19.593)</b>	<b>(22.185)</b>	<b>(11,7%)</b>	<b>(23.643)</b>	<b>(17,1%)</b>
<b>Caixa e Aplicações*</b>							
Moeda Nacional	5.504	89	5.592	6.806	(17,8%)	4.436	26,1%
Moeda Estrangeira	4.223	304	4.526	5.027	(10,0%)	4.610	(1,8%)
Total Aplicações	9.726	392	10.119	11.833	(14,5%)	9.045	11,9%
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>7.307</b>	<b>(16.781)</b>	<b>(9.475)</b>	<b>(10.352)</b>	<b>(8,5%)</b>	<b>(14.598)</b>	<b>(35,1%)</b>



\* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.

As captações do trimestre totalizaram R\$ 597 milhões, concentradas em linhas de Crédito Rural, e as liquidações totalizaram R\$ 2,9 bilhão devido principalmente à recompra e resgate antecipado total das *senior unsecured notes* com vencimento em 2024 (*bond* 2024) no valor agregado de principal de US\$295.363.000 e ao vencimento do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) em dezembro/23 no montante de R\$1,0 bilhão, além de outras dívidas bilaterais de médio e curto prazo, em conformidade com o plano de utilização de recursos do *follow-on* para a redução do endividamento bruto. O prazo médio do endividamento encerrou o 4T23 em 7,9 anos, aumento de 0,6 anos em comparação ao 3T23.

O endividamento líquido totalizou R\$ 9.475 milhões no 4T23, redução de R\$ 878 milhões quando comparado ao 3T23. A alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 2,01x no 4T23 vs. 2,66x no 3T23 (alavancagem equivalente em USD atingiu 2,05x no 4T23 vs. 2,67x no 3T23), sendo este o menor patamar dos últimos 7 anos.

Destacamos que a agência de classificação de riscos S&P Global Ratings elevou a nota de crédito da BRF em escala corporativa global de “BB-” para “BB” com perspectiva estável.

No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *senior unsecured notes* (*bonds*), debêntures ou Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer inclusive por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos títulos supramencionados.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

RATING

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor’s	AA+(bra)	BB	Estável
Fitch Ratings	AA+(bra)	BB	Estável
Moody’s Investors Service	-	Ba3	Estável



DESTAQUES ESG

Consolidamos avanços relevantes com o ESG no centro da estratégia de negócio da BRF, com os seguintes destaques:



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RASTREABILIDADE

Em 2023 obtivemos redução de 26%<sup>21</sup> nas emissões absolutas totais do Escopo 1 e 2 com relação ao ano-base (2019). O resultado é reflexo principalmente de uma estratégia de priorização de fontes renováveis com rastreabilidade comprovada. Em 2023, atingimos 100% de rastreabilidade dos fornecedores diretos de grãos e 77% dos indiretos na Amazônia e Cerrado, que correspondem a 62% do volume adquirido. Considerando todos os biomas, alcançamos 99,9% de rastreabilidade dos fornecedores diretos e 79% dos indiretos.



ENERGIA LIMPA

Temos a meta de até 2030 atingir 50% de energia elétrica limpa (eólica e solar) proveniente de autoprodução. Em 2023, iniciamos a operação do parque eólico em parceria com a AES, que representou 14% da matriz elétrica da Companhia do mês de dezembro/23. E em conjunto com investimentos já realizados em energia solar, temos contratado cerca de 90% da demanda de energia elétrica de nossas operações no Brasil.



BEM-ESTAR ANIMAL

Pelo segundo ano consecutivo conquistamos categoria Ouro no Monitor de Iniciativas Corporativas pelos Animais, da Mercy for Animals, que analisa as boas práticas de empresas em bem-estar animal.



GOVERNANÇA

Mantivemos presença na 19ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE e na 13ª carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2), ambas organizadas pela B3. Avancamos em todas as cinco dimensões do ISE, com destaque para Modelo de Negócio e Inovação.



SOCIAL

O Programa de Voluntários BRF realizou no ano passado ações de mobilização em 100% dos municípios onde a Companhia está presente gerando impacto social positivo. Os Comitês de Investimento Social liderados pelo Instituto BRF são responsáveis por conduzir as iniciativas nas comunidades, com foco em educação, segurança alimentar e redução do desperdício de alimentos.

**BRF S.A.** | Companhia Aberta de Capital Autorizado  
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27 | NIRE 42.300.034.240

Para mais informações, acesse: **ri.brf-global.com**

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE (R\$ Milhões)	4T23	4T22	Var % a/a	3T23	Var % t/t	2023	2022	Var % a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>14.426</b>	<b>14.769</b>	<b>(2,3%)</b>	<b>13.806</b>	<b>4,5%</b>	<b>53.615</b>	<b>53.805</b>	<b>(0,4%)</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(11.234)	(12.330)	(8,9%)	(11.324)	(0,8%)	(44.782)	(45.672)	(2,0%)
% sobre a ROL	(77,9%)	(83,5%)	5,6 p.p.	(82,0%)	4,2 p.p.	(83,5%)	(84,9%)	1,4 p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.193</b>	<b>2.439</b>	<b>30,9%</b>	<b>2.482</b>	<b>28,6%</b>	<b>8.834</b>	<b>8.133</b>	<b>8,6%</b>
% sobre a ROL	22,1%	16,5%	5,6 p.p.	18,0%	4,2 p.p.	16,5%	15,1%	1,4 p.p.
<b>Lucro Bruto (Gerencial)<sup>1</sup></b>	<b>3.485</b>	<b>2.459</b>	<b>41,8%</b>	<b>2.377</b>	<b>46,7%</b>	<b>9.636</b>	<b>8.722</b>	<b>10,5%</b>
% sobre a ROL (Gerencial) <sup>1</sup>	24,1%	16,7%	7,4 p.p.	17,7%	6,4 p.p.	17,8%	16,1%	1,7 p.p.
Despesas Operacionais	(2.336)	(2.186)	6,9%	(2.072)	12,8%	(8.245)	(7.725)	6,7%
% sobre a ROL	(16,2%)	(14,8%)	(1,4) p.p.	(15,0%)	(1,2) p.p.	(15,4%)	(14,4%)	(1,0) p.p.
<b>Resultado Operacional</b>	<b>856</b>	<b>253</b>	<b>238,3%</b>	<b>410</b>	<b>108,9%</b>	<b>589</b>	<b>408</b>	<b>44,4%</b>
% sobre a ROL	5,9%	1,7%	4,2 p.p.	3,0%	3,0 p.p.	1,1%	0,8%	0,3 p.p.
Outros Resultados Operacionais	71	(567)	(112,5%)	42	68,2%	251	(545)	(145,9%)
Equivalência Patrimonial	(3)	0	(716,9%)	0	(1041,7%)	(3)	1	(403,3%)
<b>EBIT</b>	<b>924</b>	<b>(313)</b>	<b>(395,4%)</b>	<b>452</b>	<b>104,4%</b>	<b>836</b>	<b>(136)</b>	<b>(713,5%)</b>
% sobre a ROL	6,4%	(2,1%)	8,5 p.p.	3,3%	3,1 p.p.	1,6%	(0,3%)	1,8 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(188)	(602)	(68,8%)	(674)	(72,1%)	(2.821)	(2.669)	5,7%
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>737</b>	<b>(915)</b>	<b>(180,5%)</b>	<b>(221)</b>	<b>(432,8%)</b>	<b>(1.985)</b>	<b>(2.805)</b>	<b>(29,2%)</b>
% sobre a ROL	5,1%	(6,2%)	11,3 p.p.	(1,6%)	6,7 p.p.	(3,7%)	(5,2%)	1,5 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	18	(41)	(143,0%)	(41)	(143,2%)	116	(286)	(140,6%)
% sobre o resultado antes dos impostos	2,4%	4,5%	(2,1) p.p.	18,5%	(16,1) p.p.	(5,8%)	10,2%	(16,0) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas</b>	<b>754</b>	<b>(956)</b>	<b>(178,9%)</b>	<b>(262)</b>	<b>(387,5%)</b>	<b>(1.869)</b>	<b>(3.091)</b>	<b>(39,5%)</b>
% sobre a ROL	5,2%	(6,5%)	11,7 p.p.	(1,9%)	7,1 p.p.	(3,5%)	(5,7%)	2,3 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário</b>	<b>754</b>	<b>(956)</b>	<b>(178,9%)</b>	<b>(262)</b>	<b>(387,5%)</b>	<b>(1.869)</b>	<b>(3.142)</b>	<b>(40,5%)</b>
% sobre a ROL	5,2%	(6,5%)	11,7 p.p.	(1,9%)	7,1 p.p.	(3,5%)	(5,8%)	2,4 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>1.794</b>	<b>484</b>	<b>270,7%</b>	<b>1.243</b>	<b>44,3%</b>	<b>4.061</b>	<b>2.855</b>	<b>42,2%</b>
% sobre a ROL	12,4%	3,3%	9,2 p.p.	9,0%	3,4 p.p.	7,6%	5,3%	2,3 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.903</b>	<b>1.079</b>	<b>76,3%</b>	<b>1.205</b>	<b>58,0%</b>	<b>4.721</b>	<b>4.111</b>	<b>14,8%</b>
% sobre a ROL	13,2%	7,3%	5,9 p.p.	8,7%	4,5 p.p.	8,8%	7,6%	1,2 p.p.

<sup>1</sup>Visão gerencial - eliminando os efeitos contábeis da hiperinflação na Turquia em todos os períodos, da dívida designada como *hedge accounting* no 2T23 e 2T22, e o acordo de leniência no 4T22.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.12.23	30.09.23	31.12.22
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9.265	10.965	8.131
Títulos e valores Mobiliários	448	445	418
Contas a receber de clientes	4.766	4.126	4.188
Títulos a receber	65	72	27
Estoques	6.629	8.035	8.661
Ativos biológicos	2.702	2.681	3.152
Tributos a recuperar	1.518	1.538	1.403
Instrumentos financeiros	109	143	121
Despesas antecipadas	166	271	110
Adiantamentos	123	150	187
Ativos mantidos para a venda	7	6	22
Outros ativos circulantes	156	103	85
<b>Total Circulante</b>	<b>25.954</b>	<b>28.535</b>	<b>26.504</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>10.471</b>	<b>9.725</b>	<b>10.524</b>
Títulos e valores Mobiliários	320	339	406
Contas a receber de clientes	6	6	5
Títulos a receber	2	2	11
Tributos a recuperar	5.001	4.763	5.172
Tributos diferidos sobre o lucro	2.113	2.092	2.566
Depósitos judiciais	416	428	451
Ativos biológicos	1.858	1.640	1.649
Instrumentos financeiros derivativos	530	227	10
Caixa restrito	72	70	90
Outros ativos não circulantes	153	157	163
<b>Investimentos Imobilizado</b>	<b>98</b>	<b>100</b>	<b>101</b>
<b>Intangível</b>	<b>14.609</b>	<b>14.631</b>	<b>14.291</b>
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>6.140</b>	<b>6.262</b>	<b>6.435</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>31.318</b>	<b>30.719</b>	<b>31.350</b>

Balanço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.12.23	30.09.23	31.12.22
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	2.452	4.676	3.880
Fornecedores	12.592	13.244	14.129
Passivo de arrendamento	944	887	677
Salários, obrigações sociais e participações	984	981	721
Obrigações tributárias	585	517	523
Instrumentos financeiros	77	223	82
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	720	719	867
Benefícios a empregados	86	63	64
Adiantamentos de clientes	290	314	76
Outros passivos circulantes	659	570	1.279
Total Circulante	19.390	22.194	22.298
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	17.644	17.653	19.637
Fornecedores	0	6	7
Passivo de arrendamento	2.778	2.680	2.368
Obrigações tributárias	91	93	98
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	483	504	548
Tributos diferidos sobre o lucro	60	48	111
Benefícios a empregados	454	437	457
Instrumentos financeiros derivativos	60	3	175
Outros passivos não circulantes	668	704	332
Total do Não Circulante	22.238	22.129	23.734
Total do Passivo	41.628	44.323	46.032
Patrimônio Líquido			
Capital social	13.349	13.363	12.836
Reservas de capital	2.763	7.138	2.338
Outras transações patrimoniais	(70)	(75)	(78)
Prejuízos Acumulados	0	(5.143)	(2.363)
Ações em tesouraria	(96)	(96)	(110)
Outros resultados abrangentes	(1.023)	(1.066)	(1.354)
Atribuído aos acionistas controladores	14.923	14.122	11.270
Atribuído aos acionistas não controladores	720	809	553
Total do Patrimônio Líquido	15.644	14.931	11.823
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	57.272	59.254	57.854



BALANÇOS PATRIMONIAIS									
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)									
ATIVO	NE	Controladora		Consolidado		PASSIVO	NE	Controladora	
		31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22			31.12.23	31.12.22
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.701.549	3.984.071	9.264.664	8.130.929	Empréstimos e financiamentos	15	2.237.214	3.379.835
Títulos e valores mobiliários	5	412.107	364.543	447.878	418.373	Fornecedores	16	14.011.988	12.605.606
Contas a receber de clientes	6	5.655.967	6.022.298	4.766.071	4.187.756	Passivos de arrendamento	17.2	835.154	521.544
Títulos a receber	6	64.731	27.351	64.731	27.351	Saários, obrigações sociais e participações		886.974	679.097
Estoque	7	4.717.540	6.107.041	6.628.890	8.660.891	Obrigações tributárias		316.600	268.666
Ativos biológicos	8	2.580.383	3.003.258	2.702.164	3.151.551	Instrumentos financeiros	23	74.112	78.276
Tributos a recuperar	9	1.210.028	1.016.949	1.517.548	1.402.868	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	717.119	863.313
Instrumentos financeiros	23	109.222	120.865	109.222	120.865	Benefícios a empregados	19	58.894	49.445
Despesas antecipadas		126.557	84.680	166.230	109.716	Adiantamentos de clientes		6.320	5.825
Adiantamentos		64.677	60.707	123.319	187.342	Adiantamentos de partes relacionadas	29	6.119.677	8.655.905
Caixa restrito		-	-	13.814	-	Outros passivos circulantes		282.712	904.298
Ativos mantidos para venda		684	-	7.204	21.909	Total do passivo circulante		25.546.764	28.011.810
Outros ativos circulantes		132.989	64.608	142.527	84.795				
Total do ativo circulante		19.776.434	20.856.371	25.954.262	26.504.346	<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						Empréstimos e financiamentos	15	15.462.088	17.007.023
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>						Fornecedores	16	422	7.459
Títulos e valores mobiliários	5	16.490	15.505	319.995	406.402	Passivo de arrendamento	17.2	2.624.979	2.105.419
Contas a receber de clientes	6	5.897	5.059	5.897	5.307	Obrigações tributárias		88.211	96.666
Títulos a receber	6	1.530	11.092	1.530	11.092	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	442.621	505.863
Tributos a recuperar	9	4.981.378	5.155.061	5.000.740	5.171.844	Tributos diferidos sobre o lucro	10	-	60.125
Tributos diferidos sobre o lucro	10	2.054.826	2.476.334	2.113.108	2.566.461	Passivos com partes relacionadas	29	52.581	49.367
Depósitos judiciais	11	405.450	441.751	415.718	450.676	Benefícios a empregados	19	264.731	297.175
Ativos biológicos	8	1.788.383	1.558.349	1.858.316	1.649.133	Instrumentos financeiros	23	59.819	174.699
Instrumentos financeiros	23	529.830	10.283	529.830	10.283	Outros passivos não circulantes		286.982	261.138
Caixa restrito		30.952	27.515	72.395	89.717	Total do passivo não circulante		19.282.434	20.504.809
Outros ativos não circulantes		148.262	158.216	153.052	162.628				
Total do ativo realizável a longo prazo		9.962.998	9.859.165	10.470.581	10.523.543	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	21		
Investimentos	12	13.683.725	13.270.368	97.895	101.064	Capital social		13.349.156	12.835.915
Imobilizado	13	13.127.930	12.548.338	14.608.914	14.290.884	Reservas de capital		2.763.364	2.338.476
Intangível	14	3.201.539	3.252.385	6.140.438	6.434.610	Outras transações patrimoniais		(70.106)	(77.825)
Total do ativo não circulante		39.976.192	38.930.256	31.317.828	31.350.101	Prejuízos acumulados		-	(2.363.073)
						Ações em tesouraria		(96.145)	(109.727)
						Outros resultados abrangentes		(1.022.841)	(1.353.758)
						Atribuído aos acionistas controladores		14.923.428	11.270.008
						Atribuído aos acionistas não controladores		-	720.228
						Total do patrimônio líquido		14.923.428	11.270.008
						<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		59.752.626	59.786.627
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		59.752.626	59.786.627	57.272.090	57.854.447				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO									
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)									
	NE	Controladora		Consolidado			NE	Controladora	
		31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22			31.12.23	31.12.22
<b>OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>						<b>FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE OPERACIONAL</b>			
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	25	47.580.919	46.630.860	53.615.440	53.805.028	Prejuízo líquido das operações continuadas		(2.028.559)	(3.115.455)
Custo dos produtos vendidos	28	(38.216.023)	(39.457.998)	(44.781.739)	(45.672.376)	<b>Ajustes por:</b>			
<b>LUCRO BRUTO</b>		9.364.896	7.172.862	8.833.701	8.132.652	Depreciação e amortização		1.463.385	1.390.592
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>						Depreciação e exaustão do ativo biológico		1.293.193	1.136.919
Vendas	28	(6.589.753)	(6.265.554)	(7.454.163)	(7.067.148)	Resultado na alienação e baixa de imobilizado e intangível		(62.638)	3.433
Gerais e administrativas	28	(475.584)	(383.527)	(757.836)	(644.827)	Redução ao valor realizável líquido dos estoques		(90.200)	206.666
Redução ao valor recuperável de contas a receber	6	(24.072)	(10.916)	(32.809)	(12.772)	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		273.037	338.135
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	241.421	(563.276)	250.512	(545.270)	Resultado de equivalência patrimonial		2.076.089	840.395
Equivalência patrimonial	12	(2.076.089)	(840.395)	(3.264)	(1.076)	Resultado financeiro líquido		2.708.742	2.011.342
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		440.819	(890.806)	836.141	(136.289)	Recuperações e ganhos em ações tributárias		(173.234)	(32.030)
Receitas financeiras		905.205	955.751	1.202.520	1.082.935	Tributos diferidos sobre o lucro		(262.197)	233.898
Despesas financeiras		(4.210.966)	(3.555.695)	(4.136.312)	(3.585.765)	Participação dos funcionários		126.167	(7.650)
Variações monetárias e cambiais		597.019	588.602	112.945	(165.925)	Gratificação aos funcionários		96.691	5.575
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>	27	(2.708.742)	(2.011.342)	(2.820.847)	(2.668.755)	Outras provisões		(180.395)	552.660
<b>PREJUÍZO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		(2.267.923)	(2.902.148)	(1.984.706)	(2.805.044)			5.240.081	3.564.480
Tributos sobre o lucro	10	239.364	(213.307)	115.854	(285.634)	<b>Varição de ativos e passivos:</b>			
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>		(2.028.559)	(3.115.455)	(1.868.852)	(3.090.678)	Contas e títulos a receber de clientes		496.745	1.292.703
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>		-	(50.948)	-	(50.948)	Estoques		1.479.701	1.089.796
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		(2.028.559)	(3.166.403)	(1.868.852)	(3.141.626)	Ativos biológicos circulantes		422.875	(216.566)
Prejuízo Líquido Operações Continuadas Atribuível a						Fornecedores		(2.682.608)	(1.459.323)
Acionistas controladores		(2.028.559)	(3.115.455)	(2.028.559)	(3.115.455)	<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>		4.956.794	4.271.090
Acionistas não controladores		-	-	159.707	24.777	Resgate (aplicações) em títulos mensurados ao VJR (1)		(1.419)	32.630
		(2.028.559)	(3.115.455)	(1.868.852)	(3.090.678)	Juros recebidos		310.918	262.899
<b>Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas Atribuível a</b>						Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		423	-
Acionistas controladores		-	(50.948)	-	(50.948)	Pagamento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(398.455)	(295.151)
Acionistas não controladores		-	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos		77.197	(1.242.379)
		-	(50.948)	-	(50.948)	Outros ativos e passivos operacionais (2)		(2.032.262)	(2.852.173)
<b>PREJUÍZO POR AÇÃO OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>						<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		2.912.196	176.916
Número médio ponderado de ações - básico				1.360.268.402	1.052.606.000	<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Prejuízo líquido por ação - básico	22			(1.49)	(2,96)	Resgate (adições) em títulos mensurados ao custo amortizado		-	-
Número médio ponderado de ações - diluído				1.360.268.402	1.052.606.000	Resgate de caixa restrito		-	(2.074)
Prejuízo líquido por ação - diluído	22			(1.49)	(2,96)	Adições no imobilizado		(715.409)	(1.257.422)
<b>PREJUÍZO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>						Adições no ativo biológico não circulante		(1.348.395)	(1.287.189)
Número médio ponderado de ações - básico				1.360.268.402	1.052.606.000	Recebimento pela venda de imobilizado e investimento		167.704	62.545
Prejuízo líquido por ação - básico	22			-	(0,05)	Adições no intangível		(162.179)	(212.541)
Número médio ponderado de ações - diluído				1.360.268.402	1.052.606.000	Combinação de negócios, líquida de caixa		-	-
Prejuízo líquido por ação - diluído	22			-	(0,05)	Aumento de capital em coligadas		(768)	(92.885)
						Aumento de capital em subsidiárias		-	(477.522)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE									
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)									
	NE	Controladora		Consolidado			NE	Controladora	
		31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22			31.12.23	31.12.22
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		(2.028.559)	(3.166.403)	(1.868.852)	(3.141.626)	<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
<b>Outros resultados abrangentes do período, líquidos de tributos sobre o lucro</b>						Captações de empréstimos e financiamentos		2.153.375	2.773.833
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior						Pagamento de empréstimos e financiamentos		(4.876.320)	(3.503.652)
Ganhos (perdas) em hedge de investimento líquido		(169.326)	49.240	(309.065)	96.523	Pagamento de juros		(1.463.122)	(1.320.617)
Hedges de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	23	130.182	87.929	130.600	49.292	Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo		(699.345)	(252.662)
Hedges de fluxo de caixa - reclassificação para o resultado	23	242.776	226.290	242.776	226.290	Aumento de capital com emissão de ações		5.313.241	5.275.444
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>		348.960	413.684	209.639	460.034	Aquisição de participação minoritária em controlada		-	-
Ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	19	(1.523)	61.293	(42.225)	44.725	Pagamentos de arrendamento		(568.004)	(468.669)
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>		(1.523)	61.293	(42.225)	44.725	<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>		(140.175)	2.503.677
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>		(1.681.122)	(2.691.426)	(1.701.438)	(2.636.867)	<b>Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa</b>		4.504	(63.250)
<b>Atribuível a</b>						Aumento (redução) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa		717.478	(649.745)
Acionistas controladores		(1.681.122)	(2.691.426)	(1.681.122)	(2.691.426)	Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.984.071	4.633.816
Acionistas não controladores		-	-	(20.316)	54.559	Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		4.701.549	3.984.071
		(1.681.122)	(2.691.426)	(1.701.438)	(2.636.867)				

Os itens acima estão apresentados líquidos de tributos diferidos sobre o lucro, os quais estão divulgados na nota 10.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)										
	Atribuído aos acionistas controladores									
					Outros resultados abrangentes					
	Capital social	Reservas de capital	Outras transações patrimoniais	Ações em tesouraria	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa (1)	Ganhos (perdas) atuariais	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores
										Total do patrimônio líquido (consolidado)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021.....	12.460.471	141.834	(67.531)	(127.286)	(1.162.066)	(583.904)	(66.756)	(2.132.230)	8.462.532	363.091
Correção monetária por hiperinflação .....	-	-	-	-	-	-	-	216.193	216.193	135.260
Resultado abrangente (1) .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	351.453
Ganhos na conversão de operações no exterior.....	-	-	-	-	49.240	-	-	-	49.240	47.283
Ganhos em hedge de investimento líquido.....	-	-	-	-	87.929	-	-	-	87.929	-
Ganhos (perdas) em hedge de fluxo de caixa .....	-	-	-	-	-	276.515	-	-	276.515	(933)
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego....	-	-	-	-	-	-	61.293	-	61.293	(16.568)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	-	(3.166.403)	(3.166.403)	24.777
SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE .....	-	-	-	-	137.169	276.515	61.293	(3.166.403)	(2.691.426)	54.559
Remensuração de benefícios a empregados - benefício definido .....	-	-	-	-	-	-	(16.009)	16.009	-	-
Aumento de capital com emissão de ações .....	500.000	4.900.000	-	-	-	-	-	-	5.400.000	-
Gastos com oferta pública de ações .....	(124.556)	-	-	-	-	-	-	-	(124.556)	-
Destinações .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(49)
Absorção de prejuízos acumulados com reservas de capital.....	-	(2.703.358)	-	-	-	-	-	2.703.358	-	-
Pagamentos baseados em ações .....	-	-	(10.294)	17.559	-	-	-	-	7.265	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 .....	12.835.915	2.338.476	(77.825)	(109.727)	(1.024.897)	(307.389)	(21.472)	(2.363.073)	11.270.008	552.861
Resultado abrangente (1) .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas na conversão de operações no exterior .....	-	-	-	-	(169.326)	-	-	-	(169.326)	(139.739)
Ganho em hedge de investimento líquido .....	-	-	-	-	145.328	-	-	-	145.328	-
Ganho em hedge de fluxo de caixa .....	-	-	-	-	-	372.958	-	-	372.958	418
Ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego .....	-	-	-	-	-	-	(1.523)	-	(1.523)	(40.702)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	-	(2.028.559)	(2.028.559)	159.707
SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE .....	-	-	-	-	(23.998)	372.958	(1.523)	(2.028.559)	(1.681.122)	(20.316)
Remensuração de benefícios a empregados - benefício definido .....	-	-	-	-	-	-	(16.520)	16.520	-	-
Aumento de capital com emissão de ações (nota 21.1) .....	600.000	4.800.000	-	-	-	-	-	-	5.400.000	-
Gastos com oferta pública de ações (nota 21.1) .....	(86.759)	-	-	-	-	-	-	-	(86.759)	-
Aumento de capital em subsidiária.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	187.777
Destinações .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(94)
Absorção de prejuízos acumulados com reservas de capital (nota 21.3).....	-	(4.375.112)	-	-	-	-	-	4.375.112	-	-
Pagamentos baseados em ações .....	-	-	7.719	13.582	-	-	-	-	21.301	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 .....	13.349.156	2.763.364	(70.106)	(96.145)	(1.048.895)	65.569	(39.515)	-	14.923.428	720.228

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código BRF53, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”) sob o ticker BRF5. A Companhia está sediada no Brasil, com sua matriz localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, Bairro Fazenda, Itajaí/SC e o principal escritório de negócios na cidade de São Paulo. A BRF é uma multinacional brasileira, com presença global, detentora de um extenso portfólio de produtos, sendo uma das maiores empresas mundiais de alimentos. Atua na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, margarinas, pet food e outros. A Companhia detém como principais marcas Sadia, Perdigão, *Quality*, *Chester®*, *Kidell*, *Perdix*, *Banvit*, *Biofresh* e *Gran Plus*, presentes principalmente no Brasil, Turquia e países do Oriente Médio.

1.1. Participações societárias

Denominação	Atividade principal				% participação
BRF GmbH.....	Holding				
BRF Arabia Holding Company.....	(h) Holding				
BRF Foods UK Ltd.....	(i) Prestação de serviços administrativos e marketing				
BRF Foods GmbH.....	Industrialização, importação e comercialização de produtos				
Al Khan Foodstuff LLC (“AKF”).....	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos				
TBQ Foods GmbH.....	Holding				
Banvit Bandirma Vitamini.....	Importação, industrialização e comercialização de produtos				
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.....	(a) Geração e comercialização de energia elétrica				
Nutrinvestments BV.....	(c) Holding				
Banvit ME FZE.....	(d) Prestação de serviços de marketing e logística				
BRF Foods LLC.....	(k) Importação, industrialização e comercialização de produtos				
BRF Global Company Nigeria Ltd.....	Prestação de serviços de marketing e logística				
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.....	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística				
BRF Global GmbH.....	Holding e trading				
BRF Japan KK.....	Prestação de serviços de marketing e logística, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos				
BRF Korea LLC.....	Prestação de serviços de marketing e logística				
BRF Shanghai Management Consultin Ltd.....	Prestação de serviços de consultoria e marketing				
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.....	Importação, exportação e comercialização de produtos				
BRF Singapore Foods PTE Ltd.....	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística				
Eclipse Holding Cooperatief U.A.....	Holding				
Buenos Aires Fortune S.A.....	(a) Holding				
Eclipse Latam Holdings.....	Holding				
Perdigão Europe Ltda.....	Importação, exportação de produtos e prestação de serviços administrativos				
ProudFood Ltda.....	Importação e comercialização de produtos				
Sadia Chile S.A.....	Importação, exportação e comercialização de produtos				
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda.....	(g) Importação, comercialização de produtos e prestação de serviços administrativos				
One Foods Holdings Ltd.....	Holding				
Al-Wafi Food Products Factory LLC.....	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos				
Badi Ltd.....	Holding				
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products.....	Importação e comercialização de produtos				
Joodly Al Sharqiy Food Production Factory LLC.....	Importação e comercialização de produtos				
BRF Kuwait Food Management Company WLL.....	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos				
One Foods Malaysia SDN. BHD.....	(i) Prestação de serviços de marketing e logística				
Federal Foods LLC.....	(j) Importação, comercialização e distribuição de produtos				
Federal Foods Qatar.....	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos				
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.....	(f) Industrialização e comercialização de derivados de leite				
BRF Energia S.A.....	Comercialização de energia elétrica				
BRF Pet S.A.....	(e) Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrimentos para animais				
Hercosul Alimentos Ltda.....	(c) Fabricação, comercialização de rações para animais				
Hercosul Distribuição Ltda.....	(e) Importação, exportação, comércio atacadista e varejista de produtos alimentícios para animais				
Hercosul International S.R.L.....	(e) Fabricação, exportação, importação e comercialização de rações e nutrimentos para animais				
Hercosul Soluções em Transportes Ltda.....	(f) Transporte rodoviário de carga				
Mogiana Alimentos S.A.....	(e) Fabricação, distribuição e comercialização de produtos Pet Food				
Potengi Holdings S.A.....	(c) Holding				
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.....	Administração de bens				
PSA Laboratório Veterinário Ltd.....	Atividades veterinárias				
Sadia Alimentos S.A.....	(i) Holding				
Sadia Uruguary S.A.....	Importação e comercialização de produtos				
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias.....	Atividade imobiliária				
BRF Investimentos Ltda.....	Participação em sociedades, administração de sociedades e empreendimentos e administração de bens próprios				

(1) EAU - Emirados Árabes Unidos. (a) Subsidiárias com operações dormentes. A Companhia está avaliando a liquidação destas subsidiárias. (b) Para estas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos, exceto para a AKF, cujos direitos econômicos são de 99%. (c) Coligada com subsidiária da AES Brasil Energia S.A., cuja a participação econômica é de 24% (nota 12). (d) Em 21.03.23, a subsidiária Banvit ME FZE foi dissolvida. (e) O processo competitivo para eventual alienação dessas empresas iniciado em 28.02.23, foi encerrado em 13.11.23, com a opção de manter essas entidades em operação e, portanto, nenhum impacto foi registrado. (f) Em 10.07.23 a subsidiária Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A. foi dissolvida. (g) Em 21.07.23 a subsidiária Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda. foi dissolvida. (h) Em 11.12.23 foi constituída a empresa BRF Arabia Holding Company com sede na Arábia Saudita. (i) Em 05.10.23 foi constituída a empresa BRF Foods UK Ltd. com sede na Inglaterra. (j) Em 27.12.23 a subsidiária One Foods Malaysia SDN BHD foi dissolvida. (k) Em 15.01.24 a subsidiária BRF Foods LLC foi dissolvida. (l) Em 31.12.23 a BRF S.A. passou a deter a totalidade do capital social da subsidiária Sadia Alimentos S.A.

**1.2. Acordo de leniência:** Em 28.12.22 a BRF assinou um Acordo de Leniência com a Controladoria Geral da União e Advocacia Geral da União (conforme nota explicativa 1.3 das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31.12.22), no qual assumiu o compromisso de pagar o montante de R\$583.977. O referido valor, atualizado conforme contrato, foi liquidado em junho de 2023 sendo: i) 70% com prejuízos fiscais no montante de R\$435.128 (nota 10.1); e ii) 30% com créditos tributários de PIS e COFINS e IRPJ no montante de R\$186.483 (nota 9.4). Adicionalmente, a Companhia assumiu os seguintes compromissos qualitativos: a) sanear as práticas identificadas e adotar medidas preventivas para impedir que tais práticas viessem novamente a ocorrer e b) aperfeiçoar continuamente seu programa de integridade com o apoio e monitoramento da CGU. No decorrer do exercício de 2023, todos os compromissos mencionados foram cumpridos e a Companhia segue mantendo seu compromisso público de prosseguir no processo de aprimoramento contínuo de suas práticas de governança corporativa e compliance.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com i) as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e ii) as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), exceto se mencionado de outra forma. Quando efetuadas divulgações de montantes em outras moedas, os valores também foram apresentados em milhares, exceto se mencionado de outra forma. A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação de passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos itens mantidos a valor justo conforme descrito na nota 3.2. A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

**3.1 Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da BRF e das subsidiárias (nota 1.1) nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta, o qual é obtido quando a BRF é exposta aos, ou tem direito sobre, retornos variáveis e possui poder de influência em tais controladas. As informações financeiras das subsidiárias foram preparadas utilizando as mesmas políticas contábeis da Controladora. Todas as transações e saldos entre a BRF e suas controladas foram eliminados, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos seus efeitos tributários. A participação dos acionistas não controladores está destacada. Com exceção das coligadas PR-SAD Administração de bem próprio S.A. e Potengi Holdings S.A., nas quais a Companhia registra o investimento pelo método da equivalência patrimonial, todas as demais entidades apresentadas no quadro acima foram consolidadas. **3.2 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis:** A Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras: Principais julgamentos: • momento da transferência de controle para reconhecimento da receita (nota 25); • definição ou alteração da probabilidade de exercício de opção de renovação ou rescisão antecipada de contrato de arrendamento mercantil (nota 17). Principais estimativas: • determinação do valor justo de instrumentos financeiros decorrente de dados não observáveis significativos (nota 23); • determinação do valor recuperável de ativos não financeiros. Principais premissas: taxa de desconto e taxas de crescimento (nota 14); • determinação da taxa de perda na mensuração das perdas de crédito esperadas (notas 3.18 e 6); • determinação do valor justo dos ativos biológicos decorrente de dados não observáveis significativos (nota 8); • fatores redutores da vida útil técnica tais como desgaste, obsolescência e influência de fatores externos na determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas 13 e 14); • premissas atuárias na mensuração do passivo relacionado a benefícios a empregados (nota 19); • avaliação da probabilidade de perda e mensuração do passivo nas provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas (nota 20). A Companhia revisa a cada período de reporte as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas. **3.3 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras de cada subsidiária incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera. As demonstrações financeiras das subsidiárias do exterior e que possuem moeda funcional diferente do Real são convertidas para Reais, sob os seguintes critérios: • ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício; • receitas e despesas convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês; • os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido. O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente da combinação de negócio de entidade no exterior é denominado na moeda funcional dessa entidade e convertido pela taxa de câmbio de fechamento para a moeda de apresentação da Controladora, com os efeitos de variação cambial reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes. As transações em moeda estrangeira seguem as práticas abaixo: • ativos e passivos não monetários, assim como receitas e despesas, convertidos pela taxa histórica da transação; • ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício; • os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão de itens monetários são registrados diretamente no resultado do exercício. **3.4 Economias hiperinflacionárias:** A Companhia possui subsidiárias na Turquia e Argentina, países considerados de economia hiperinflacionária, são sujeitas aos requerimentos do CPC 42 / IAS 29 - Economias Hiperinflacionárias. Para estas subsidiárias as práticas abaixo são adotadas: Os itens não monetários, assim como o resultado do exercício, são corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente. Quando uma economia se torna hiperinflacionária a correção dos saldos de balanço até o exterior anterior é registrada na rubrica de lucros e prejuízos acumulados, uma vez que a moeda funcional da Controladora não é moeda de economia hiperinflacionária. A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do exercício, tanto para itens patrimoniais como de resultado. **3.4.1 Turquia:** Os níveis de inflação na Turquia mantiveram-se elevados nos exercícios recentes e ultrapassaram a inflação acumulada nos últimos 3 anos acima de 100%, conforme o *Turkish Statistical Institute*. O índice de preços utilizado no exercício findo em 31.12.23 foi de 65% (64% em 31.12.22). Nas informações consolidadas para o exercício findo em 31.12.23, a correção monetária por hiperinflação impactou o Prejuízo antes do Resultado Financeiro em R\$ (306.213) (R\$188.251 em 31.12.22), e reduziu o Resultado Financeiro Líquido em R\$560.665 (R\$400.763 em 31.12.22) e o Prejuízo Líquido das Operações Continuadas em R\$210.603 (R\$196.953 em 31.12.22). **3.4.2 Argentina:** Os índices de preços utilizados em 2023 e 2022 foram, respectivamente, de 160,9% e 95,49%. Nas informações consolidadas para o exercício findo em 31.12.23, a correção monetária por hiperinflação impactou positivamente o Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro em R\$1.474 (R\$227 em 31.12.22), o Resultado Financeiro Líquido em R\$(11.961) (R\$7.343 em 31.12.22) e o Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Continuadas em R\$(12.089) (R\$7.570 em 31.12.22). **3.5 Estoques:** Estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados e inferiores ao valor realizável líquido. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, e impostos não recuperáveis, que estão relacionados a todos os processos necessários para a adequação dos produtos em condições de venda. Reduções ao valor realizável líquido dos estoques por obsolescência, deterioração, baixa movimentação e valor realizável pela venda são mensuradas e registradas em cada período conforme necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente na rubrica de Custo dos Produtos Vendidos sem transferir pelos estoques. **3.5 Ativos biológicos:** Os ativos biológicos consumíveis e para produção (animais vivos) e as florestas estão avaliados pelo seu valor justo, sendo aplicada a técnica de abordagem de custo aos animais vivos e abordagem de receita para as florestas. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão contempladas todas as perdas inerentes ao processo de criação. **3.7 Tributos sobre o lucro: 3.7.1 Tributos correntes:** No Brasil, compreende o Imposto de Renda - Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL. Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e legislações aplicáveis. No Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação em bases universais instituída pela Lei nº 12.973/14. A Companhia analisa o resultado de cada subsidiária para a aplicação da referida legislação, de forma a respeitar os tratados

assinados pelo Brasil e evitar a dupla tributação. **3.7.2 Tributos diferidos:** Tributos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de tributos diferidos são classificados como não circulantes. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos em um horizonte de 10 anos não é provável, o ativo é desreconhecido (nota 10.1). Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de serem compensados, e se forem de competência da mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas que estejam promulgadas na data do balanço. Em cumprimento à interpretação ICPC 22 / IFRIC 23, a Companhia analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia. Para posições fiscais incertas conhecidas, a Companhia revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudenças e não identificou impactos a serem registrados, uma vez que concluiu não ser provável que as autoridades fiscais não aceitem as posições adotadas. A Companhia avisa periodicamente as posições assumidas em que há incertezas sobre o tratamento fiscal adotado e constituirá provisão quando aplicável. **3.8 Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas:** Ativos mantidos para venda são mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzidos dos custos de venda e não são depreciados ou amortizados. Tais itens somente são classificados nesta rubrica quando a venda for altamente provável e estes estiverem disponíveis para venda imediata em suas condições atuais. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas na rubrica Outras Despesas Operacionais. Os resultados do exercício e os fluxos de caixa são classificados como operações descontinuadas e apresentados separadamente das operações continuadas da Companhia quando a operação representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações. Os períodos comparativos são reapresentados no caso da demonstração do resultado do exercício e dos fluxos de caixa. No entanto, o balanço patrimonial mantém-se conforme apresentado no passado. **3.9 Investimentos:** São classificados neste grupo, investimentos: i) em coligadas, que são entidades nas quais a Companhia exerce influência significativa, que é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas; e ii) em empreendimentos controlados em conjunto, nos quais há o compartilhamento, contratualmente convenicionado, do controle de negócio, e as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial. **3.10 Imobilizado:** O ativo imobilizado é apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção ou desmontagem, deduzido da depreciação acumulada. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento, considerando a taxa média ponderada (nota 13) de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação. A Companhia realiza anualmente a análise de perda no valor recuperável para suas unidades geradoras de caixa, as quais englobam os saldos de ativo imobilizado (nota 13). Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação na rubrica Outras Receitas (Despesas) Operacionais. **3.11 Intangível:** Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto aqueles advindos de uma combinação de negócios são reconhecidos ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente ao longo da vida útil econômica (nota 14.1). O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social, e quaisquer alterações observadas são aplicadas de forma prospectiva. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa relacionada ao seu uso. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo alocados nas unidades geradoras de caixa (nota 14.1). A Companhia registra nestes subgrupo principalmente ágio por expectativa de rentabilidade futura e marcas, os quais se espera que contribuam indefinidamente para seus fluxos de caixa. **3.12 Ativo contingente:** Os ativos contingentes são ativos passíveis cuja existência precisa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos. A Companhia não registra ativos contingentes, porém aqueles cuja entrada de benefícios econômicos é provável são divulgados. **3.13 Arrendamento mercantil:** Um contrato é, ou contém um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado, • a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato, e • a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo durante o período do contrato, o que ocorre em qualquer das seguintes situações: >>> a Companhia tem o direito de decidir como e para qual finalidade o ativo será utilizado, ou >>> as condições são predeterminadas de tal forma que a Companhia tem o direito de operar o ativo ou projetar o ativo de forma que predetermine como e para qual finalidade será utilizado. No início do contrato, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, o qual representa a obrigação de efetuar os pagamentos relacionados ao ativo subjacente do arrendamento. O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido. As opções de prorrogação da vigência, rescisão antecipada dos contratos e de compra são analisadas individualmente considerando o tipo de ativo envolvido bem como sua relevância no processo produtivo da Companhia. O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do ativo de direito de uso ou o término do prazo do arrendamento. A vida útil estimada do ativo de direito de uso é determinada na mesma metodologia dos ativos de propriedade da Companhia (nota 3.10). Adicionalmente, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido ao valor recuperável, quando aplicável, e reajustado pela mensuração subsequente do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é inicialmente apurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, os quais são registrados em contrapartida à rubrica de Receitas (despesas) financeiras, líquidas. O passivo é reavaliado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrentes de uma mudança em índice ou taxa, (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido, ou (iii) na avaliação se a Companhia exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão. Quando o passivo de arrendamento é reavaliado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso, ou no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A Companhia não reconhece ativos de direito de uso e passivo de arrendamento para contratos com prazo inferior a 12 meses, e sem opção de compra e de baixo valor. Os pagamentos associados a tais contratos são reconhecidos como despesa no resultado em uma base linear ao longo do período do arrendamento; Adicionalmente, contratos com prazo indeterminado e sem pagamentos fixos são registrados no resultado conforme incorridos. **3.14 Benefícios a empregados:** A Companhia patrocinadora planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuários por profissional independente, os quais são revisados pela Administração. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, tendo como base o método de crédito atuário projetado. As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuárias, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidas no balanço patrimonial em contrapartida a Outros Resultados Abrangentes no exercício em que incorreram, com exceção da Homenagem por Tempo de Serviço, em que a contrapartida ocorre no resultado do exercício. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes. A Companhia reconhece o ativo líquido de benefício definido quando: • controle o recurso e tem a capacidade de utilizar o superávit para gerar benefícios futuros; • o controle é resultado de eventos passados; • os benefícios econômicos futuros estão disponíveis para a Companhia na forma de redução nas contribuições futuras ou de restituição em dinheiro, seja diretamente à patrocinadora ou indiretamente para outro fundo deficitário. O efeito do limite dos ativos (*superávit irrecurável*) é o valor presente desses benefícios futuros. Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro: • data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço; • data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação. O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos nas categorias de despesas relacionadas à função que o beneficiário

executa e o resultado financeiro, respectivamente. **3.15 Pagamento baseado em ações:** A Companhia oferece a seus executivos planos de ações restritas de sua própria emissão. A Companhia reconhece como despesa o valor justo das ações, apurado na data da outorga, em base linear durante o período de serviço exigido pelo plano, em contrapartida ao: i) patrimônio líquido para os planos exercíveis em ações; e ii) passivos para os planos exercíveis em caixa. Quando as condições vinculadas ao direito as ações restritas não são cumpridas a despesa ora reconhecida é revertida, de forma que a despesa acumulada reconhecida reflète o período aquisitivo e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão entregues. A despesa dos planos é reconhecida na demonstração do resultado de acordo com a função exercida pelo beneficiário. **3.16 Participação dos funcionários e administradores no resultado:** Os funcionários têm direito a participação no resultado com base em determinadas metas acordadas anualmente. Já para os administradores são utilizadas como base as disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação que se espera pagar é reconhecido por função no resultado do exercício, de acordo com a probabilidade de atingimento das metas atreladas. **3.17 Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas e passivos contingentes:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem: i) uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado; ii) é provável a saída de recursos para liquidar a obrigação; e iii) uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita. A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Ademais as provisões são corrigidas monetariamente em contrapartida à rubrica de Receitas (despesas) financeiras, líquidas. Nos casos em que há grande número de processos cujos valores não são individualmente relevantes, a Companhia utiliza também estudos estatísticos para determinar a probabilidade e o valor das perdas. Os passivos contingentes de combinações de negócios são reconhecidos se forem decorrentes de uma obrigação presente que surgiu de eventos passados e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade. A mensuração inicial é feita pelo valor justo e as mensurações subsequentes pelo maior valor entre: o valor justo na data de aquisição e o valor pelo qual a provisão seria reconhecida. **3.18 Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros são contratos que dão origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial a outra. Sua apresentação no balanço patrimonial e notas explicativas dá-se conforme a característica de cada contrato. **3.18.1 Ativos financeiros:** Ativos financeiros são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento e classificados com base nas características de seus fluxos de caixa e no modelo de gestão para o ativo. A tabela abaixo demonstra como ativos financeiros são classificados e mensurados:

Categoria	Mensuração Inicial	Mensuração subsequente
Custo amortizado	Contas a receber de clientes e outros recebíveis: valor faturado ajustado a valor presente e, quando aplicável, deduzidas as perdas de crédito esperadas. Para outros ativos: valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão, deduzidas as perdas de crédito esperadas.	Juros, variações no custo amortizado e perdas de crédito esperadas reconhecidos no resultado.
	Valor justo por meio do resultado (“VJR”)	Variações no valor justo reconhecidas no resultado.
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VIORA”)	Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão.	Variações no valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes. Quando da liquidação ou transferência, os ganhos ou perdas acumuladas são diretamente reclassificados à rubrica de Lucros ou prejuízos acumulados.

A Companhia avalia a cada período de reporte as perdas de crédito esperadas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado e para os instrumentos de dívida mensurados ao VIORA. As perdas e/ou reversões de perdas são registradas no Resultado. Os juros de ativos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas (despesas) financeiras, líquidas. Um ativo financeiro somente é desreconhecido quando os direitos contratuais expiram ou são efetivamente transferidos. **Caixa e equivalentes de caixa:** compreende os saldos de caixa, bancos e títulos e valores mobiliários de liquidez imediata cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários classificados nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensurados a valor justo por meio do resultado. **Perdas de crédito esperadas em contas a receber de clientes e outros recebíveis:** a Companhia realiza regularmente estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais, assim como identifica clientes específicos cujos riscos destoam da carteira, os quais são tratados conforme expectativas individuais. Com base nestes estudos são gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos que, aplicados sobre os montantes de caixa a receber, geram as perdas de crédito esperadas. Adicionalmente a Companhia avalia fatores macroeconômicos que possam influenciar nas referidas perdas e caso necessário ajusta o modelo de cálculo. Títulos a receber em cobrança judicial são reclassificados para o não circulante assim como a perda estimada de crédito relacionada. Os títulos são baixados contra a perda estimada à medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los. **Caixa restrito:** a Companhia possui caixa restrito decorrente de combinações de negócio para garantir certos eventos de indenização. A classificação do caixa entre ativo circulante e não circulante se dá conforme as regras contratuais de liberação dos valores a cada uma das partes (nota explicativa 23.6). **3.18.2 Passivos financeiros:** Passivos financeiros são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos. Os juros de passivos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas (despesas) financeiras, líquidas. Um passivo financeiro somente é desreconhecido quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada. **3.18.3 Ajuste a valor presente:** A Companhia mensura o ajuste a valor presente (“AVP”) sobre os saldos de curto e longo prazo de caixa a receber, fornecedores e outras obrigações, sendo registrados em contas redutoras das respectivas rubricas em contrapartida à rubrica de Receitas (despesas) financeiras, líquidas. A taxa utilizada pela Companhia representa a média dos Certificados de Depósito Interfinanceiro somada a um spread representativo do risco de crédito. Em 31.12.23 esta taxa corresponde a 13,13% a.a. (15,72% a.a. em 31.12.22). **3.18.4 Contabilidade de hedge:** *Hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida na rubrica Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva no Resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de *hedge*. Quando o instrumento é designado em uma relação de *hedge* de fluxo de caixa, as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes. Quando da liquidação do instrumento, estes custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos. Uma relação de proteção é descontinuada prospectivamente quando deixa de atender aos critérios de qualificação como *hedge accounting*. Na descontinuidade de uma relação de *hedge* de fluxo de caixa em que ainda se espera que ocorram os fluxos de caixa futuros protegidos, o valor acumulado permanece na rubrica de Outros Resultados Abrangentes até que os fluxos ocorram e haja sua reclassificação ao resultado. *Hedge* de valor justo: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de *hedge* é ou será reconhecido. O objeto de *hedge*, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo. *Hedge* de investimento líquido no exterior: o resultado efetivo da variação cambial do instrumento é registrado em Outros Resultados Abrangentes, na mesma rubrica em que são reconhecidos os ganhos (perdas) na conversão dos investimentos objetos da relação. Apenas quando da alienação dos investimentos protegidos, o montante acumulado é reclassificado ao resultado do exercício. **3.19 Informação por segmento:** Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme seu modelo de gestão vigente (nota 24). **3.20 Receita de contrato com clientes:** As receitas de vendas advêm da comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, margarinas, pet food e outros. As receitas de vendas são reconhecidas e mensuradas observando as seguintes etapas: (i) identificação dos contratos com os clientes, formalizados por meio de ordens de vendas; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita mediante a satisfação da obrigação de desempenho. As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela comercialização de produtos, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. As vendas da Companhia são originadas por ordens de vendas. Os descontos e rebates podem tanto ser negociados pontualmente quanto ter suas condições definidas nos contratos, em geral, firmados com grandes redes de varejo e atacado. Em todos os casos, a obrigação de performance é satisfeita quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente, o qual irá depender do tipo de frete contratado pelo cliente. A Companhia possui vendas com pagamento à vista e à prazo. Os pagamentos à prazo possuem ajuste a valor presente para reconhecimento do componente financeiro (nota 3.18.3). **3.21 Subvenções e incentivos fiscais:** As subvenções governamentais são reconhecidas contabilmente a valor justo quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e o benefício será recebido. **3.22 Demonstração do valor adicionado:** A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. Para IFRS, não requerem a apresentação destas demonstrações, e portanto representam informação financeira suplementares, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. **3.23 Lucro (prejuízo) por ação:** O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação é feito por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício somados à quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras (ações restritas dentro dos planos de pagamento baseado em ações). **3.24 Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** As



5.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

			Taxa	Controladora	Consolidado		
	PMPV (1)	Moeda	média (2)	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Ações (3) .....	-	USD	-	-	-	12.103	11.752
Valor justo por meio do resultado							
Letras financeiras do tesouro .....	0,79	R\$	13,05%	412.107	364.543	412.107	364.543
Fundo de Investimentos - FIDC BRF e FIDC BRF II .....	1,09	R\$	-	16.490	15.505	16.490	15.505
Compromissadas .....	0,05	R\$	10,49%	-	-	35.751	53.809
Outros .....	0,08	R\$/ARS	-	-	-	20	21
				428.597	380.048	464.368	433.878
Custo amortizado							
Títulos soberanos e outros (4) .....	2,48	AOA	-	-	-	291.402	379.145
				428.597	380.048	767.873	824.775
Total circulante .....				412.107	364.543	447.878	418.373
Total não circulante (5) .....				16.490	15.505	31.995	406.402
(1) Prazo médio ponderado de vencimento demonstrado em anos. (2) Taxa média ponderada de juros ao ano. (3) Está representado por ações da Aleph Farms Ltd. (4) Está representado por títulos privados e do governo angolano e apresentado líquido de perdas de crédito esperadas no montante de R\$16.466 (R\$15.231 em 31.12.22). Os valores são substancialmente denominados em Kwanza (AOA) e correspondem a <i>Time Deposit e Bonds</i> a uma taxa média ponderada de 11,75% e 16,50% respectivamente. Incluem ainda e aplicações indexadas ao Dólar Americano a uma taxa média ponderada de 6,34% e <i>Bonds</i> em Dólar Americano a uma taxa média ponderada de 5,90%. (5) Vencimento até março de 2026. Em 31.12.23, o montante de R\$9.179 (R\$92.857 em 31.12.22) referente a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários foi dado em garantia, sem restrição de uso, para operações de contratos futuros negociados na B3.							

6.

CONTAS E TÍTULOS A RECEBER DE CLIENTES

			Controladora	Consolidado
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Contas a receber de clientes				
Mercado interno				
Terceiros .....	1.729.067	1.357.535	1.860.089	1.473.921
Partes relacionadas .....	24.339	42.162	8.419	11.566
Mercado externo				
Terceiros .....	764.750	556.882	3.496.442	3.315.772
Partes relacionadas .....	3.713.478	4.651.972	27.781	20.789
	6.231.634	6.608.551	5.392.731	4.822.048
(-) Ajuste a valor presente .....	(22.692)	(22.866)	(29.284)	(24.818)
(-) Perdas de crédito esperadas .....	(547.078)	(558.328)	(591.479)	(604.167)
	5.661.864	6.027.357	4.771.968	4.193.063
Circulante .....	5.655.967	6.022.298	4.766.071	4.187.756
Não circulante .....	5.897	5.059	5.897	5.307
Títulos a receber .....	83.863	54.472	83.863	54.472
(-) Ajuste a valor presente .....	(2.223)	(386)	(2.223)	(386)
(-) Perdas de crédito esperadas .....	(15.379)	(15.643)	(15.379)	(15.643)
	66.261	38.443	66.261	38.443
Circulante .....	64.731	27.351	64.731	27.351
Não circulante (1) .....	1.530	11.092	1.530	11.092
(1) Prazo médio ponderado de vencimento é de 1,31 ano. A Companhia possui seguro para o contas a receber oriundo de exportações no montante de R\$1.003.891 (R\$1.004.530 em 31.12.22). A Companhia realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF, que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil. A primeira estruturação ocorreu em 18.12.18 e teve duração de cinco anos, tendo amortização final em dezembro de 2023 ("FIDC BRF"). Em 06.12.23 a Companhia estruturou um novo fundo ("FIDC BRF II") para substituir e dar continuidade às operações realizadas pelo FIDC BRF. Em 31.12.23, o FIDC BRF II possuía o saldo de R\$1.072.964 (R\$947.488 em 31.12.22, referente ao FIDC BRF) em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais foram baixados do balanço da Companhia no momento da cessão. Em 31.12.23, os títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis decorrentes da alienação de granjas e diversos imóveis não vinculados a produção. As movimentações das perdas de crédito esperadas são apresentadas a seguir:				

			Controladora	Consolidado
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Saldo no início do exercício .....	(558.328)	(588.946)	(604.167)	(638.583)
(Adições) reversões .....	(24.072)	(10.916)	(32.809)	(12.772)
Baixas .....	4.790	10.236	8.539	10.744
Variação cambial .....	30.532	31.298	36.958	36.444
Saldo no final do exercício .....	(547.078)	(558.328)	(591.479)	(604.167)

A composição das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

			Controladora	Consolidado
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Valores a vencer .....	5.532.133	6.027.068	4.515.445	4.045.146
Vencidos				
01 a 60 dias .....	115.871	11.774	225.135	125.082
61 a 90 dias .....	39.584	2.364	46.347	7.629
91 a 120 dias .....	4.558	1.291	15.248	17.084
121 a 180 dias .....	5.803	6.976	11.101	18.536
181 a 360 dias .....	12.665	7.678	22.116	17.902
Acima de 360 dias .....	521.020	551.400	557.339	590.669
(-) Ajuste a valor presente .....	(22.692)	(22.866)	(29.284)	(24.818)
(-) Perdas de crédito esperadas .....	(547.078)	(558.328)	(591.479)	(604.167)
	5.661.864	6.027.357	4.771.968	4.193.063

7.

ESTOQUES

			Controladora	Consolidado
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Produtos acabados .....	1.988.163	2.753.055	3.564.379	4.885.465
Produtos em elaboração .....	340.780	396.083	378.788	435.018
Matérias-primas .....	1.521.744	1.863.819	1.675.321	2.086.963
Materiais de embalagens .....	112.232	130.797	150.444	181.193
Materiais secundários .....	503.613	658.953	546.213	705.692
Almoxarifado .....	150.298	164.963	216.998	230.092
Importações em andamento .....	150.514	229.886	150.947	230.133
Outros .....	75.679	111.242	75.646	111.648
(-) Ajuste a valor presente (1) .....	(125.483)	(201.757)	(129.848)	(205.313)
	4.717.540	6.107.041	6.628.890	8.660.891
(1) Este ajuste refere-se a contrapartida do lançamento inicial do AVP das contas de fornecedores, é realizado para o custo conforme o giro dos estoques. As movimentações da redução ao valor realizável líquido dos estoques, cujas adições, reversões e baixas foram registradas em contrapartida à rubrica de Custo dos Produtos Vendidos, estão apresentadas na tabela abaixo:				

			Controladora	Consolidado
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Saldo no início do exercício .....	(62.269)	(19.103)	(64.584)	(45.084)
Adições .....	(346.314)	(312.133)	(92.436)	(157.174)
Reversões .....	385.268	268.967	-	-
Baixas .....	-	-	143.758	137.674
Saldo no final do exercício .....	(23.315)	(62.269)	(13.262)	(64.584)
			Controladora	Consolidado
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Saldo no início do exercício .....	(66.671)	(31.026)	(73.694)	(54.015)
Adições .....	(461.373)	(343.739)	(113.370)	(193.040)
Reversões .....	504.860	304.977	-	-
Baixas .....	-	-	164.245	173.648
Correção monetária por hiperinflação .....	-	(22)	(208)	(311)
Variação cambial .....	(3.124)	3.139	46	24
Saldo no final do exercício .....	(26.308)	(66.671)	(22.981)	(73.694)

8.

ATIVOS BIOLÓGICOS

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. As movimentações dos ativos biológicos durante o exercício estão apresentadas a seguir:

				Controladora	Não circulante		
				31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Circulante							
Animais vivos							
Total							
31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Saldo no início do exercício .....	3.003.258	2.786.692	1.211.187	1.046.076	347.162	320.937	1.558.349
Adição/transferência .....	25.171.685	26.279.035	667.348	626.041	72.576	60.489	739.924
Variação do valor justo (1) .....	2.641.423	2.980.992	(361.462)	(22.115)	187.736	33.840	(173.726)
Corte .....	-	-	-	(48.410)	(67.546)	(48.410)	(67.546)
Baixas .....	-	-	-	(15.966)	(558)	(15.966)	(558)
Transferências - circulante e não circulante .....	271.788	239.815	(271.788)	(239.815)	-	-	(271.788)
Transferência para estoques .....	(28.507.771)	(29.283.276)	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício .....	2.580.383	3.003.258	1.245.285	1.211.187	543.098	347.162	1.788.383
Circulante							
Animais vivos							
Total							
31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Saldo no início do exercício .....	3.151.551	2.899.921	1.301.971	1.093.545	347.162	320.937	1.649.133
Adição/transferência .....	27.098.935	28.453.575	710.121	677.234	72.576	60.489	782.697
Variação do valor justo (1) .....	2.959.703	3.920.825	(380.608)	(221.705)	187.736	33.840	(192.872)
Corte .....	-	-	-	(48.410)	(67.546)	(48.410)	(67.546)
Baixas .....	-	-	-	(15.966)	(558)	(15.966)	(558)
Transferências - circulante e não circulante .....	284.002	267.021	(284.002)	(267.021)	-	-	(284.002)
Transferência para estoques .....	(30.727.668)	(32.344.487)	-	-	-	-	-
Variação cambial .....	(71.052)	(49.156)	(37.316)	(21.437)	-	-	(37.316)
Correção monetária por hiperinflação .....	6.693	3.852	5.052	41.355	-	-	5.052
Saldo no final do exercício .....	2.702.164	3.151.551	1.315.218	1.301.971	543.098	347.162	1.858.316
(1) A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão de florestas no valor de R\$1.293.193 na Controladora e R\$1.390.550 no Consolidado (R\$1.136.919 na Controladora e R\$1.214.002 no Consolidado em 31.12.22). As quantidades estimadas de animais vivos em 31.12.23 são de 177.143 mil cabeças de aves e de 4.866 mil cabeças de suínos na Controladora (192.700 mil cabeças de aves e 4.885 mil cabeças de suínos em 31.12.22). No Consolidado são de 198.729 mil cabeças de aves e 4.866 mil cabeças de suínos (213.491 mil cabeças de aves e 4.885 mil cabeças de suínos em 31.12.22). A Companhia possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências tributárias e cíveis em 31.12.23 no valor de R\$71.399 na Controladora e no Consolidado (R\$59.388 na Controladora e no Consolidado em 31.12.22). 8.1 Tabela de análise de sensibilidade: O valor justo dos animais e florestas são determinados por meio de dados não observáveis, portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3. Abaixo são apresentadas as principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo e, o impacto destas na mensuração.							

					O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:
Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Aumentar	Reduzir		
Ativo	Preços estimados da madeira em pé	Preço da madeira superior	Preço da madeira inferior		
	Produtividade estimada por hectare	Rendimento por hectare superior	Rendimento por hectare inferior		
Florestas	Abordagem de receita	Custo da colheita maior	Custo da colheita menor		
	Custo de colheita e transporte	Taxa de desconto maior	Taxa de desconto menor		
	Preços de insumos para ração	Custo da ração superior	Custo da ração inferior		
Animais	Abordagem de custo	Custo com alojamento superior	Custo com alojamento inferior		
	Custos com integrados	Custo com integrados superior	Custo com integrados inferior		
Os preços utilizados na avaliação referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada e foram obtidos por meio de pesquisas de mercado. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.23 foi equivalente a R\$76,22 por estêreo (R\$54,12 por estêreo em 31.12.22). A taxa de desconto real utilizada na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.23 foi de 8,1% (7,89% em 31.12.22).					

9.

TRIBUTOS A RECUPERAR

			Controladora	Consolidado
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
ICMS e IVA a recuperar .....	1.895.852	1.937.175	2.089.543	2.219.457
PIS e COFINS a recuperar .....	2.451.146	2.569.574	2.461.807	2.588.574
IPI a recuperar .....	1.092.729	1.014.643	1.094.466	1.016.373
INSS a recuperar .....	485.084	366.224	485.096	366.236
Tributos a recuperar sobre o lucro .....	316.992	335.034	437.103	434.392
Outros tributos a recuperar .....	89.193	106.532	90.136	107.583
(-) Redução a valor recuperável .....	(139.590)	(157.172)	(139.863)	(157.903)
	6.191.406	6.172.010	6.518.288	6.574.712
Circulante .....	1.210.028	1.016.949	1.517.548	1.402.688
Não circulante .....	4.981.378	5.155.061	5.000.740	5.171.844
9.1 ICMS - imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços e IVA - imposto sobre valor agregado: Em decorrência de sua atividade, a Companhia gera saldos a recuperar de ICMS que são compensados com saldos de ICMS a pagar decorrentes das vendas no mercado interno ou são transferidos para terceiros. A Companhia possui saldos a recuperar de ICMS nos estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Amazonas, os quais se realizam a curto e a longo prazos, com base em estudo de recuperabilidade revisado e aprovado pela Administração. Em diversas outras jurisdições fora do Brasil, incidem impostos sobre valor agregado (IVA) em operações regulares da Companhia com bens e serviços, com expectativa de realização a curto e longo prazos. 9.2 PIS e COFINS - programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social: Os saldos acumulados de PIS e COFINS a recuperar decorrem de impostos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, assim como de saldos sobre despesas comerciais e trabalhistas. A realização desses saldos normalmente ocorre por meio de compensação com saldos a pagar em operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais e com contribuições previdenciárias, ou ainda, se necessário, por pedidos de restituição (precatórios) ou ressarcimento. Em 31.12.23, o saldo atualizado dos processos relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e de COFINS reconhecidos pela Companhia é de R\$2.013.799 (R\$2.091.340 em 31.12.22), incluindo R\$235.164 referente a créditos residuais fundamentados em legislação promulgada em 2023. A atualização monetária dos saldos é reconhecida na rubrica de Receitas (despesas) financeiras líquidas. O montante de R\$396.095 relacionado a estes créditos foi compensado com outros tributos federais no exercício findo em 31.12.23 (R\$384.956 no exercício findo em 31.12.22), destes, R\$48.612 referentes a créditos residuais. Adicionalmente, o valor de R\$181.334 foi utilizado para liquidação do Acordo de Leniência (nota 1.2). 9.3 IPI - imposto sobre produtos industrializados: A Companhia possui registrados ativos tributários decorrentes de ganhos de causas judiciais relacionadas a IPI, em especial crédito prêmio. O saldo referente a estes ativos na Controladora e no Consolidado em 31.12.23 é de R\$1.110.006 (R\$1.030.940 em 31.12.22), sendo R\$1.087.749 (R\$1.008.683 em 31.12.22) registrados na rubrica Tributos a Recuperar e o restante, referente aos casos em que os precatórios já foram expedidos, registrado na rubrica Outros Ativos Não Circulantes, no montante de R\$22.257 (R\$22.257 no exercício findo em 31.12.22). A atualização monetária dos saldos é reconhecida na rubrica de Receitas (despesas) financeiras líquidas. 9.4 Tributos sobre o lucro: Os saldos acumulados de tributos sobre o lucro a recuperar decorrem, em sua maioria, das retenções na fonte sobre títulos e valores mobiliários, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social no Brasil. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar. Adicionalmente, o valor de R\$105.149 foi utilizado para liquidação do Acordo de Leniência (nota 1.2). 9.5 Realização dos créditos tributários federais no Brasil: A Companhia utilizou saldos a recuperar de PIS, COFINS, IPI e Outros para compensar saldos a pagar de tributos federais como INSS, Imposto de Renda e Outros no montante de R\$1.414.723 no exercício findo em 31.12.23 (R\$924.027 no exercício findo em 31.12.22), preservando sua liquidez e otimizando sua estrutura de capital.				

10.

TRIBUTOS DIFERIDOS SOBRE O LUCRO

10.1 Composição

			Controladora	Consolidado
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ .....	2.496.088	2.770.926	2.532.720	2.800.162
Base de cálculo negativa CSLL .....	898.592	997.533	911.779	1.008.058
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas .....	363.186	417.613	365.381	420.470
Perdas de crédito esperadas .....	172.699	178.815	176.776	183.504
Redução ao valor recuperável de créditos tributários .....	55.253	57.083	55.253	57.083
Provisão para outras obrigações .....	101.048	129.821	115.216	146.652
Redução ao valor recuperável dos estoques .....	14.264	44.932	19.627	48.744
Plano de benefícios a empregados .....	110.033	117.851	137.947	138.451
Diferença fiscal x contábil em arrendamento .....	189.305	132.841	189.753	132.841
Outras adições temporárias .....	101.203	14.924	118.846	31.930
	4.501.671	4.862.339	4.623.298	4.967.895
Diferenças temporárias passivas				
Diferença de amortização de ativo fiscal x contábil .....	(323.005)	(323.005)	(336.135)	(323.005)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil) .....	(848.246)	(926.094)	(863.896)	(947.303)
Combinação de negócios (				

As movimentações dos investimentos diretos em controladas e coligadas da Controladora durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Controladas												Coligadas			Total
	BRF Energia S.A.	BRF GmbH	Establec. Levino Zaccardi	BRF Pet S.A.	PSA Labor. Veter. Ltda	Hercosul International S.R.L.	Sadia Alimentos S.A.	Proud Food Lda	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Chile S.A.	Eclipse Holding Cooperatief	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob	Potengi Holdings S.A. (1)	PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.	31.12.23	
a) Participação no capital 31.12.23																
% de participação.....	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%	99,99%	1,00%	100,00%	10,00%	100,00%	60,00%	0,01%	100,00%	24,00%	33,33%		
Quantidade total de ações e cotas .....	7.176.530	1.897.145	-	2.970.882.027	5.563.850	10.000	1.205.505.502	150.000	4.357.854.483	2.834.746	10.000	14.984.000	184.199.688	2.826.940		
Quantidade de ações e cotas detidas .....	7.176.530	1.897.145	-	2.970.882.027	5.563.849	100	1.205.505.502	15.000	4.357.854.483	1.700.848	1	14.984.000	92.090.655	942.313		
b) Informações em 31.12.23																
Capital social .....	7.177	6.523	-	1.323.088	5.564	94.080	338.054	3	497.012	16.169	334.999	1.311	-	-		
Patrimônio líquido .....	338	12.220.012	-	1.257.834	9.638	72.202	3.365	5.006	91.823	(59.339)	(1.262)	1.379	-	-		
Valor justo de ativos e passivos adquiridos.....	-	-	-	-	-	114	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ágio por expectativa de rentabilidade futura.....	-	-	-	-	-	276	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ganho (perda) em alteração de participação societária.....	-	(507.278)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Resultado do exercício .....	(170)	(2.035.773)	(36)	(12.778)	971	14.369	4.445	1.405	(239)	(37.400)	(1.159)	57	-	-		
c) Movimentação do investimento																
Saldo no início do período (31.12.22).....	508	11.785.221	58	1.276.539	8.667	1.038	2.134	721	91.907	-	-	2.511	93.167	7.314	13.269.785	
Movimentações Resultado .....																
Resultado de equivalência patrimonial .....	(170)	(2.035.773)	39	(12.778)	971	133	(3.650)	140	(196)	(21.597)	-	57	(3.265)	-	(2.076.089)	
Dividendos e juros sobre capital próprio .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.223)	(851)	-	(2.074)	
Movimentações de capital .....																
Aumento (redução) de capital .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	769	769	
Encerramento de participação societária .....	-	-	(97)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(97)	
Aquisição (alienação) de participação societária .....	-	-	-	-	-	-	1.915	-	-	-	-	-	-	-	1.915	
Transação de capital entre controladas .....	-	2.541.465	-	-	-	-	-	-	2.859	-	-	-	-	-	2.544.324	
Movimentação em ágio e alocações .....																
Variação cambial sobre ágio .....	-	-	-	-	-	(23)	-	-	-	-	-	-	-	-	(23)	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

13. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado, a qual inclui os saldos de direito de uso (nota 17.1), é apresentada a seguir:

	Consolidado										Consolidado			
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.22	Adições	Baixas	Transfe-rências (2)	Saldo em 31.12.23	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Combi-nação de Transfe-rências	Correção monetária por hiperinflação	Variação cambial	Saldo em 31.12.22
<b>Custo</b>					655	<b>550.339</b>								
Terrenos.....		562.476	10.090	(22.882)										
Edificações, instalações e benfeitorias.....						<b>12.262.442</b>								
Máquinas e equipamentos.....	11,588.488	1.003.244	(729.981)		400.691	<b>9.510.187</b>								
Móveis e utensílios.....	129.479	414	(4.641)		10.214	<b>135.466</b>								
Veículos.....	246.604	131.668	(183.276)		228	<b>195.224</b>								
Imobilizações em andamento. Adiantamentos a fornecedores.....	958.198	705.453	(17.965)			<b>456.099</b>								
	1.426	3.125			(4.551)	-								
	<b>22.265.050</b>	<b>2.089.135</b>	<b>(1.126.930)</b>		<b>(117.498)</b>	<b>23.109.757</b>								
<b>Depreciação</b>					-									
Terrenos (3).....	5,00%	(25.058)	(5.810)	11.390		<b>(19.478)</b>								
Edificações, instalações e benfeitorias.....	2,60%	(4.733.193)	(704.171)	586.808	494	<b>(4.850.062)</b>								
Máquinas e equipamentos.....	5,35%	(4.721.154)	(441.329)	129.695	70.740	<b>(4.962.048)</b>								
Móveis e utensílios.....	5,13%	(60.703)	(7.177)	2.536		<b>(65.344)</b>								
Veículos.....	13,72%	(176.604)	(86.828)	178.537		<b>(84.895)</b>								
	<b>(9.716.712)</b>	<b>(1.245.315)</b>	<b>908.966</b>	<b>71.234</b>	<b>(9.981.827)</b>									
	<b>12.548.338</b>	<b>843.820</b>	<b>(217.964)</b>		<b>13.127.930</b>									

(1) Taxa média ponderada ao ano. (2) Refere-se à transferência líquida de R\$12.081 para ativos intangíveis e R\$34.183 para ativos mantidos para venda, quando foi realizada a redução dos ativos para seu valor recuperável, que gerou uma despesa de R\$33.499, lançada em outros resultados operacionais (NE 26). (3) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso (nota 17.1). O montante de R\$3.061 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando da sua exaustão.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 31.12.22
<b>Custo</b>					7.602	562.476
Terrenos.....		554.968	10.289	(10.383)		
Edificações, instalações e benfeitorias.....						11.588.488
Máquinas e equipamentos.....	10,436.213	815.232	(121.850)		458.893	8.778.379
Móveis e utensílios.....	8.109.401	11.464	(230.117)		887.631	8.778.379
Veículos.....	113.358	575	(3.705)		19.251	246.604
Imobilizações em andamento. Adiantamentos a fornecedores.....	203.697	46.595	(3.688)			958.198
	1.096.575	1.244.779			(1.383.156)	
	7.523	(6.097)			-	1.426
	<b>20.521.735</b>	<b>2.122.837</b>	<b>(369.743)</b>		<b>(9.779)</b>	<b>22.265.050</b>
<b>Depreciação</b>					(3)	(25.058)
Terrenos.....	20,97%	(20.305)	(6.819)	2.069		
Edificações, instalações e benfeitorias.....	11,00%	(4.188.543)	(650.224)	105.667	(93)	(4.733.193)
Máquinas e equipamentos.....	6,30%	(4.420.596)	(496.506)	195.649	299	(4.721.154)
Móveis e utensílios.....	6,65%	(56.748)	(6.594)	2.841	(202)	(60.703)
Veículos.....	27,22%	(112.332)	(66.864)	2.592		(176.604)
		<b>(8.798.524)</b>	<b>(1.222.007)</b>	<b>308.818</b>	<b>1</b>	<b>(9.716.712)</b>
	<b>11.723.211</b>	<b>895.830</b>	<b>(60.925)</b>		<b>(9.778)</b>	<b>12.548.338</b>

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.22	Adições	Baixas	Correção monetária por hiperinflação	Transfe-rências (2)	Variação cambial	Saldo em 31.12.23
<b>Custo</b>						655	(41.111)	<b>730.103</b>
Terrenos.....		751.551	10.090	(22.900)	31.818			
Edificações, instalações e benfeitorias.....								<b>13.283.922</b>
Máquinas e equipamentos ..	12,620.828	1.032.674	(787.519)	104.826	463.943	(150.830)		10.497.307
Móveis e utensílios.....	9.730.038	251.162	(176.072)	176.896	762.238	(246.955)		224.706
Veículos.....	187.609	514	(5.450)	34.793	35.623	(28.383)		445.298
Imobilizações em andamento. Adiantamentos a fornecedores.....	627.672	138.429	(296.680)	5.483	228	(29.834)		483.514
	1.095.143	758.772	(17.965)	3.947	(1.331.969)	(24.414)		<b>3.372</b>
	31.886	20.205	-	-	(46.064)	(2.655)		<b>25.044.727</b>
	<b>2.211.846</b>	<b>(1.306.586)</b>	<b>357.763</b>	<b>(115.346)</b>	<b>(524.182)</b>	<b>25.668.222</b>		
<b>Depreciação</b>								
Terrenos (3).....	5,00%	(44.434)	(10.785)	11.408	254	-	1.604	<b>(41.953)</b>
Edificações, instalações e benfeitorias.....	2,90%	(5.130.376)	(792.198)	643.273	(49.230)	494	46.239	<b>(5.281.798)</b>
Máquinas e equipamentos ..	5,66%	(5.121.757)	(501.143)	134.430	(71.727)	70.740	98.869	<b>(5.390.588)</b>
Móveis e utensílios.....	8,73%	(90.543)	(10.439)	3.114	(11.283)	-	11.112	<b>(98.039)</b>
Veículos.....	14,78%	(366.733)	(183.250)	291.490	(8.382)	-	19.945	<b>(246.930)</b>
	<b>(10.753.843)</b>	<b>(1.497.815)</b>	<b>1.083.715</b>	<b>(140.368)</b>	<b>71.234</b>	<b>177.769</b>	<b>(11.059.308)</b>	
	<b>14.290.884</b>	<b>714.031</b>	<b>(222.871)</b>	<b>217.395</b>	<b>(44.112)</b>	<b>(346.413)</b>	<b>14.608.914</b>	

(1) Taxa média ponderada ao ano. (2) Refere-se à transferência líquida de R\$9.929 para ativos intangíveis e R\$34.183 para ativos mantidos para venda, quando foi realizada a redução dos ativos para seu valor recuperável, que gerou uma despesa de R\$33.499, lançada em outros resultados operacionais (NE 26). (3) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso (nota 17.1). O montante de R\$3.061 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando da sua exaustão.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Correção monetária por hiperinflação	Transfe-rências	Variação cambial	Saldo em 31.12.22
<b>Custo</b>						7.601	(21.771)	751.551
Terrenos.....		710.017	10.289	(10.715)	56.130			
Edificações, instalações e benfeitorias.....								11.294.650
Máquinas e equipamentos ..	8.735.375	21.913	(242.875)	281.368	1.035.129	(100.872)		9.730.038
Móveis e utensílios.....	150.865	1.141	(5.855)	26.735	23.238	(8.515)		187.609
Veículos.....	384.289	246.491	(7.080)	7.141	10.589	(13.758)		627.672
Imobilizações em andamento. Adiantamentos a fornecedores.....	1.144.725	1.420.309	(2.279)	11.632	(1.456.540)	(22.704)		1.095.143
	33.109	8.651	-	-	(135)	(9.739)		31.886
	<b>22.453.030</b>	<b>2.631.034</b>	<b>(399.618)</b>	<b>473.640</b>	<b>133.191</b>	<b>(246.550)</b>		<b>25.044.727</b>
<b>Depreciação</b>								
Terrenos.....	15,34%	(36.788)	(12.410)	2.401	1.090	(4)	1.277	(44.434)
Edificações, instalações e benfeitorias.....	3,59%	(4.494.435)	(752.798)	114.639	8.968	(25.989)	19.239	(5.130.376)
Máquinas e equipamentos ..	6,25%	(4.612.648)	(556.013)	208.582	(105.534)	49.452	(5.121.757)	
Móveis e utensílios.....	6,64%	(72.820)	(9.549)	3.883	(13.210)	4.066	(90.543)	
Veículos.....	22,85%	(195.477)	(166.428)	5.797	(6.175)	(8.607)	4.157	(366.733)
	<b>(9.412.168)</b>	<b>(1.497.198)</b>	<b>335.302</b>	<b>(114.861)</b>	<b>(143.109)</b>	<b>78.191</b>	<b>(10.753.843)</b>	
	<b>13.040.862</b>	<b>1.133.836</b>	<b>(64.316)</b>	<b>358.779</b>	<b>(9.918)</b>	<b>(168.359)</b>	<b>14.290.884</b>	

(1) Taxa média ponderada ao ano.

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31.12.23 foi de R\$51.225 na Controladora e R\$56.872 no Consolidado (R\$83.303 na Controladora e R\$93.261 no Consolidado em 31.12.22). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi 9,38% a.a. na Controladora e 10,44% a.a. no Consolidado no exercício findo em 31.12.23 (8,96% a.a. na Controladora e 9,55% a.a. no Consolidado em 31.12.22). O valor contábil dos bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Tipo de garantia	31.12.23	31.12.22	31.12.22
Terrenos.....	Financeiro/tributário	87.530	90.757	87.530
Edificações, instalações e benfeitorias.....	Financeiro/tributário	1.393.528	1.296.008	1.395.846
	Financeiro/trabalista/tributário/cível	1.463.205	1.375.162	1.464.229
Máquinas e equipamentos ..	Financeiro/tributário	15.102	15.632	15.102
Móveis e utensílios.....	Financeiro/tributário	109	160	109
Veículos.....	Financeiro/tributário	2.959.474	2.777.719	2.962.816
		2.781.061		2.781.061

14. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível, a qual inclui os saldos de direito de uso (nota 17.1), é apresentada a seguir:

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.22	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 31.12.23
<b>Custo</b>						<b>3.165.625</b>
Ágio por rentabilidade futura.....		1.783.655	-	-	-	<b>1.783.655</b>
Marcas.....		1.152.885	-	-	-	<b>1.152.885</b>
Acordo de não concorrência.....		14.185	465	-	-	<b>14.650</b>
Fidelização de integrados.....		517	-	-	-	<b>517</b>
Patentes.....		2.485	-	(675)	-	<b>1.810</b>
Software.....		847.875	-	(354.712)	204.933	<b>698.096</b>
Intangível em andamento.....		69.119	161.714	(2.749)	(192.852)	<b>35.232</b>
		<b>3.870.721</b>	<b>162.179</b>	<b>(358.136)</b>	<b>12.081</b>	<b>3.686.845</b>
<b>Amortização</b>						
Acordo de não concorrência.....		46,01%	(1.379)	(7.418)	-	<b>(8.797)</b>
Fidelização de integrados.....		19,48%	(4.425)	(145)	4.223	<b>(419)</b>
Patentes.....		5,56%	(2.324)	(24)	675	<b>(1.673)</b>
Software.....		42,15%	(614.286)	(123.615)	353.484	<b>(474.417)</b>
		<b>(618.336)</b>	<b>(221.129)</b>	<b>354.159</b>	<b>-</b>	<b>(485.306)</b>
		<b>3.252.385</b>	<b>(58.950)</b>	<b>(3.977)</b>	<b>12.081</b>	<b>3.201.539</b>

(1) Taxa média remanescente ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 31.12.22
<b>Custo</b>						3.165.625
Ágio por rentabilidade futura.....		1.783.655	-	-	-	1.783.655
Marcas.....		1.152.885	-	-	-	1.152.885
Acordo de não concorrência.....		69.950	14.185	(69.950)	-	14.185
Fidelização de integrados.....		4.740	-	(4.223)	-	517
Patentes.....		2.485	-	-	2.485	2.485
Software.....		726.021	-	(88.262)	210.116	847.875
Intangível em andamento.....		71.072	198.356	-	(200.309)	69.119
		<b>3.810.808</b>	<b>212.541</b>	<b>(162.435)</b>	<b>9.807</b>	<b>3.870.721</b>
<b>Amortização</b>						
Acordo de não concorrência.....		55,14%	(68.587)	(2.742)	69.950	(1.379)
Fidelização de integrados.....		19,48%	(4.425)	(145)	4.223	(347)
Patentes.....		10,00%	(2.301)	(23)	-	(2.324)
Software.....		59,88%	(525.159)	(164.306)	75.179	(614.286)
		<b>(600.472)</b>	<b>(167.216)</b>	<b>149.352</b>	<b>-</b>	<b>(618.336)</b>
		<b>3.210.336</b>	<b>45.325</b>	<b>(13.083)</b>	<b>9.807</b>	<b>3.252.385</b>

(1) Taxa média remanescente ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Correção monetária por hiperinflação	Transfe-rências	Variação cambial	Saldo em 31.12.22
<b>Custo</b>						12.081	(1.673)	<b>13.754</b>
Terrenos.....		1.783.655	-	-	-			1.783.655
Edificações, instalações e benfeitorias.....		1.152.885	-	-	-			1.152.885
Máquinas e equipamentos.....		69.950	14.185	(69.950)	-			14.185
Móveis e utensílios.....		4.740	-	(4.223)	-			517
Veículos.....		2.485	-	-	2.485			2.485
Imobilizações em andamento. Adiantamentos a fornecedores.....		726.021	-	(88.262)	210.116			847.875
		71.072	198.356	-	(200.309)			69.119
		<b>3.810.808</b>	<b>212.541</b>	<b>(162.435)</b>	<b>9.807</b>	<b>3.870.721</b>		<b>3.870.721</b>
<b>Amortização</b>								
Acordo de não concorrência.....		55,14%	(68.587)	(2.742)	69.950	-	(1.379)	
Fidelização de integrados.....		19,48%	(4.425)	(145)	4.223	-	(347)	
Patentes.....		10,00%	(2.301)	(23)	-	-	(2.324)	
Software.....		59,88%	(525.159)	(164.306)	75.179	-	(614.286)	
		<b>(600.472)</b>	<b>(167.216)</b>	<b>149.352</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(618.336)</b>	
		<b>3.210.336</b>	<b>45.325</b>	<b>(13.083)</b>	<b>9.807</b>	<b>3.252.385</b>		<b>3.252.385</b>

(1) Taxa média remanescente ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Correção monetária por hiperinflação	Transfe-rências	Variação cambial	Saldo em 31.12.22
<b>Custo</b>						12.081	(1.673)	<b>13.754</b>
Terrenos.....		1.783.655	-	-	-			1.783.655
Edificações, instalações e benfeitorias.....		1.152.885	-	-	-			1.152.885
Máquinas e equipamentos.....		69.950	14.185	(69.950)	-			14.185
Móveis								

15.2 Garantias

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Saldo de empréstimos e financiamentos	17.699.302	20.386.858	20.095.548	23.517.000
Garantias por hipotecas de bens				
Vinculado a incentivos fiscais e outros	6.604	5.286	6.604	5.286

Em 31.12.23, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$207.006 (R\$447.736 em 31.12.22) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais em que se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,64% a.a. (1,92% a.a. em 31.12.22). **15.3 Recompra bonds:** A Companhia efetuou recompras em 2023 das seguintes emissões de *Senior Notes*: 4,75% com vencimento em 2024 e 4,35% com vencimento em 2026. O resultado das recompras está demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Moeda	Vencimento	Valor principal recomprado (moeda do empréstimo) (Reais) (2)	Valor principal em aberto (1) (moeda do empréstimo) (Reais) (3)
BRF S.A. - BRF5BZ 4.75	USD	2024	295.363	1.521.887
BRF S.A. - BRF5BZ 4.35	USD	2026	200.000	984.580

(1) Valor principal em aberto após a recompra. (2) Representado pelo montante na moeda original convertido pela taxa de câmbio na data de liquidação da recompra. (3) Representado pelo montante na moeda original convertido pela taxa de câmbio na data 31.12.23.

A Companhia pagou o montante equivalente a R\$2.515.194 pela recompra destes passivos, valor que inclui principal, juros, prêmio e impostos. As recompras geraram receita financeira no montante de R\$46.768 referente ao desconto na recompra e despesas financeiras R\$2.175 de impostos e R\$9.034referente à baixa dos custos de emissão.

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Fornecedores				
Mercado interno				
Terceiros	10.367.364	11.410.219	10.575.915	11.595.543
Partes relacionadas	229.650	44.209	21.482	26.970
Mercado externo				
Terceiros	1.048.472	1.364.885	2.157.491	2.723.797
Partes relacionadas	2.527.384	1.519	3.663	42
	14.172.870	12.820.832	12.758.551	14.346.352
(-) Ajuste a valor presente	(160.460)	(207.767)	(166.123)	(210.128)
	14.012.410	12.613.065	12.592.428	14.136.224
Circulante	14.011.988	12.605.606	12.592.006	14.128.765
Não circulante	422	7.459	422	7.459

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis e, portanto, transferirem o direito do recebimento das faturas junto as instituições financeiras (“**Risco Sacado**” ou “**Programa**”). Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição financeira, não havendo qualquer participação da BRF. O Programa pode gerar benefícios nas relações comerciais da BRF e seus fornecedores, como preferência e prioridade de abastecimento em casos de oferta restrita, melhores condições comerciais, entre outros, sem que a essência mercantil da relação seja modificada. As faturas incluídas no Programa são pagas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores. sem a incidência de qualquer encargo para a Companhia, de forma que não há alterações das condições comerciais após negociação e faturamento dos bens ou serviços. Os saldos de faturas incluídas no Risco Sacado são de R\$4.760.488 na Controladora e R\$4.941.716 no Consolidado em 31.12.23 (R\$5.588.453 na Controladora e R\$5.794.841 no Consolidado em 31.12.22). A Companhia mensura e discrimina o ajuste a valor presente para todas as suas operações mercantis efetuadas a prazo, especificando itens financeiros e operacionais. Visando aprimorar a apresentação das informações intermediárias, a Companhia, desde as informações intermediárias de 31.03.23, agrupou os saldos de 31.12.22 mantidos em grupo segregado do balanço patrimonial denominado Fornecedores Risco Sacado na rubrica de Fornecedores, no montante de R\$1.393.137 na Controladora e Consolidado.

17. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos de arrendamento de terrenos florestais, escritórios, centros de distribuição, produtores integrados, veículos, dentre outros. Alguns contratos possuem opção de renovação por período adicional ao final do contrato, estabelecidos por aditivo, não sendo permitidas renovações automáticas e por prazo indeterminado. As cláusulas dos contratos mencionados, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são contratadas conforme práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional. **17.1 Ativo de direito de uso:** Os ativos de direito de uso demonstrados abaixo estão contidos nos saldos do Ativo Imobilizado e Ativo Intangível (notas 13 e 14).

	Controladora		Saldo em		
	Taxa média (1)	31.12.22	Adições	Baixas	31.12.23
Custo					
Terrenos		46.088	9.330	(11.864)	43.554
Edificações, instalações e benfeitorias		3.620.769	1.003.430	(617.999)	4.006.200
Máquinas e equipamentos		41.893	229.350	(17.835)	253.408
Veículos		239.309	131.668	(182.973)	188.004
Software		12.303	-	(12.303)	-
		3.960.362	1.373.778	(842.974)	4.491.166
Depreciação					
Terrenos	3,74%	(24.631)	(5.734)	11.387	(18.978)
Edificações, instalações e benfeitorias	13,13%	(1.513.478)	(505.778)	540.683	(1.478.573)
Máquinas e equipamentos	19,37%	(22.900)	(44.036)	14.461	(52.475)
Veículos	20,23%	(170.357)	(86.433)	178.232	(78.558)
Software	-	(10.814)	(1.487)	12.301	-
		(1.742.180)	(643.468)	757.064	(1.628.584)
		2.218.182	730.310	(85.910)	2.862.582

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Controladora		Saldo em		
	Taxa média (1)	31.12.21	Adições	Baixas	31.12.22
Custo					
Terrenos		47.514	732	(2.158)	46.088
Edificações, instalações e benfeitorias		2.912.644	814.038	(105.913)	3.620.769
Máquinas e equipamentos		111.979	4.086	(74.172)	41.893
Veículos		196.249	46.559	(3.499)	239.309
Software		79.732	-	(67.429)	12.303
		3.348.118	865.415	(253.171)	3.960.362
Depreciação					
Terrenos	16,23%	(19.958)	(6.743)	2.070	(24.631)
Edificações, instalações e benfeitorias	28,94%	(1.183.829)	(424.159)	94.510	(1.513.478)
Máquinas e equipamentos	31,66%	(72.335)	(24.639)	74.074	(22.900)
Veículos	27,61%	(106.405)	(66.351)	2.399	(170.357)
Software	71,98%	(61.193)	(3.998)	54.377	(10.814)
		(1.443.720)	(525.890)	227.430	(1.742.180)
		1.904.398	339.525	(25.741)	2.218.182

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Controladora		Correção monetária por		Saldo em			
	Taxa média (1)	31.12.22	Adições	Baixas	Transfe-rência	hiper-inflação	Variação cambial	Saldo em 31.12.23
Custo								
Terrenos		139.740	9.330	(11.883)	-	1.286	(8.401)	130.072
Edificações, instalações e benfeitorias		4.031.143	1.031.073	(675.341)	(27.655)	12.940	(26.825)	4.345.335
Máquinas e equipamentos		47.688	241.292	(18.148)	27.655	575	(514)	298.548
Veículos		602.116	138.388	(294.854)	-	4.992	(28.084)	422.558
Software		12.303	-	(12.303)	-	-	-	-
		4.832.990	1.420.083	(1.012.529)	-	19.793	(63.824)	5.196.513
Depreciação								
Terrenos	7,37%	(44.006)	(10.680)	11.405	-	277	1.554	(41.450)
Edificações, instalações e benfeitorias	13,56%	(1.784.777)	(574.800)	597.221	15.686	(3.786)	14.260	(1.736.196)
Máquinas e equipamentos	19,40%	(27.283)	(52.424)	14.795	(15.686)	(1.957)	605	(81.950)
Veículos	35,27%	(346.907)	(179.841)	289.744	-	(7.879)	17.973	(226.910)
Software	-	(10.814)	(1.487)	12.301	-	-	-	-
		(2.213.787)	(819.232)	925.466	-	(13.345)	34.392	(2.086.506)
		2.619.203	600.851	(87.063)	-	6.448	(29.432)	3.110.007

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Controladora		Correção monetária por		Saldo em		
	Taxa média (1)	31.12.21	Adições	Baixas	hiper-inflação	Variação cambial	Saldo em 31.12.22
Custo							
Terrenos		145.394	732	(2.489)	3.534	(7.431)	139.740
Edificações, instalações e benfeitorias		3.223.625	927.818	(116.707)	18.933	(22.526)	4.031.143
Máquinas e equipamentos		117.412	4.086	(74.193)	815	(432)	47.688
Veículos		369.979	246.075	(5.477)	6.279	(14.740)	602.116
Software		79.731	-	(67.428)	-	-	12.303
		3.936.141	1.178.711	(266.294)	29.561	(45.129)	4.832.990
Depreciação							
Terrenos	8,95%	(36.439)	(12.334)	2.401	1.090	1.276	(44.006)
Edificações, instalações e benfeitorias	5,16%	(1.383.968)	(510.875)	104.540	(10.225)	15.751	(1.784.777)
Máquinas e equipamentos	25,60%	(73.385)	(27.726)	74.111	(475)	192	(27.283)
Veículos	23,19%	(189.817)	(161.992)	4.383	(5.496)	6.015	(346.907)
Software	76,58%	(61.193)	(3.998)	54.377	-	-	(10.814)
		(1.744.802)	(716.925)	239.812	(15.106)	23.234	(2.213.787)
		2.191.339	461.786	(26.482)	14.455	(21.895)	2.619.203

(1) Taxa média ponderada ao ano.

17.2 Passivo de arrendamento

	Controladora		Saldo em						
	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	31.12.21	Adições	Paga-mentos	Juros pagos	Juros apro-priados	Baixas	Saldo em 31.12.22
Terrenos	-	-	32.693	732	(5.808)	(3.626)	3.626	(166)	27.451
Edificações, instalações e benfeitorias (2)	-	-	1.977.283	822.136	(372.727)	(94.407)	183.097	(19.395)	2.495.987
Máquinas e equipamentos	-	-	40.220	4.086	(24.138)	(2.387)	2.387	(10)	20.158
Veículos	-	-	98.460	46.559	(61.894)	(6.864)	6.864	(1.362)	81.763
Software	-	-	1.604	-	(1.604)	(45)	45	-	-
	8,7%	6,5	2.626.963	1.373.778	(568.005)	(176.133)	302.546	(99.016)	2.460.133
Circulante			521.544						833.154
Não circulante			2.105.419						2.626.979

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos. (2) Inclui o valor de R\$1.984.044 na Controladora e no Consolidado (R\$1.578.723 em 31.12.2022) referente ao direito de uso identificado em contratos de integração.

	Controladora		Saldo em						
	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	31.12.21	Adições	Paga-mentos	Juros pagos	Juros apro-priados	Baixas	Saldo em 31.12.22
Terrenos	-	-	32.693	732	(5.808)	(3.626)	3.626	(166)	27.451
Edificações, instalações e benfeitorias (2)	-	-	1.977.283	822.136	(372.727)	(94.407)	183.097	(19.395)	2.495.987
Máquinas e equipamentos	-	-	40.220	4.086	(24.138)	(2.387)	2.387	(10)	20.158
Veículos	-	-	98.460	46.559	(61.894)	(6.864)	6.864	(1.362)	81.763
Software	-	-	1.604	-	(1.604)	(45)	45	-	-
	8,7%	6,4	2.168.323	873.513	(468.669)	(107.533)	196.223	(34.894)	2.626.963
Circulante			364.470						521.544
Não circulante			1.803.853						2.105.419

	Consolidado		Saldo em							
	Taxa média pondera-de	Saldo em	Juros apro-priados	Variação cambial	Saldo em					
	de juros (a.a.)	PMPV (1)	31.12.22	Adições	31.12.23					
Terrenos	-	-	112.476	9.330	(6.844)	(9.404)	9.404	(1.792)	(6.475)	106.695
Edificações, instalações e benfeitorias (2)...	-	-	2.634.074	1.031.073	(530.779)	(142.245)	268.659	(77.896)	(8.024)	3.174.862
Máquinas e equipa-mentos	-	-	22.565	241.292	(34.756)	(28.660)	28.660	(3.533)	(296)	225.272
Veículos	-	-	274.215	138.388	(168.473)	(16.677)	16.677	(16.841)	(12.271)	215.018
Software	-	-	1.604	-	(1.604)	(45)	45	-	-	-
	7,5%	7,6	3.044.934	1.420.083	(742.456)	(197.031)	323.445	(100.062)	(27.066)	3.721.847
Circulante			676.864							944.326
Não circulante			2.368.070							2.777.521

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos. (2) Inclui o valor de R\$1.984.044 na Controladora e no Consolidado (R\$1.578.723 em 31.12.2022) referente ao direito de uso identificado em contratos de integração.

	Consolidado		Saldo em							
	Taxa média ponde-rada	Saldo em	Juros apro-priados	Variação	Saldo em					
	de juros (a.a.)	PMPV (1)	31.12.21	Adições	31.12.22					
Terrenos	-	-	126.293	732	(7.709)	(9.653)	9.653	(166)	(6.674)	112.476
Edificações, instalações e benfeitorias (2)...	-	-	2.095.375	935.916	(458.434)	(102.740)	191.431	(19.395)	(8.079)	2.634.074
Máquinas e equipa-mentos	-	-	45.218	4.086	(25.609)	(2.709)	2.709	(10)	(1.120)	22.565
Veículos	-	-	192.694	246.075	(153.992)	(15.830)	15.830	(1.362)	(9.200)	274.215
Software	-	-	19.666	-	(4.102)	(249)	249	(13.960)	-	1.604
	7,2%	7,3	2.479.246	1.186.809	(649.846)	(131.181)	219.872	(34.893)	(25.073)	3.044.934
Circulante			471.956							676.864
Não circulante			2.007.290							2.368.070

**17.3 Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento:** O cronograma de vencimentos dos pagamentos futuros mínimos obrigatórios é demonstrado na tabela a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31.12.23	31.12.23
Total circulante	835.154	944.326
Total não circulante	2.624.979	2.777.521
2025	617.168	686.951
2026	492.103	510.645
2027	417.171	425.753
2028	278.055	285.951
2029 em diante	820.482	868.221
	3.460.133	3.721.847

**17.4 Valores reconhecidos no resultado:** Estão demonstrados abaixo os valores reconhecidos no resultado referentes aos itens isentos de reconhecimento: ativos de baixo valor, arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis.

	Controladora	Consolidado
	31.12.23	31.12.23
Pagamentos variáveis não incluídos no passivo de arrendamento	74.950	62.728
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	60.913	53.984
Despesas relativas a ativos de baixo valor	26.094	13.379
	161.957	130.091
	310.111	355.418

18. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia concede a colaboradores elegíveis, ações restritas, regidas por planos aprovados em Assembleias Gerais, com os objetivos de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; (iii) possibilitar à Companhia e às sociedades sob o seu controle, atrair e manter as pessoas a ela vinculadas. O limite de outorga é de 2,5% das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas do capital social total da Companhia. Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprova a outorga de ações restritas, elegendo os beneficiários em favor dos quais a Companhia concederá tais ações, estabelecendo os prazos, quantidades e condições de aquisição de direitos relacionados às ações restritas. A obtenção dos direitos aos beneficiários está condicionada a: (i) vinculação contínua do beneficiário à Companhia por três anos após a data de outorga (*grant date*); (ii) obtenção de um retorno mínimo ao acionista (“*Total Shareholder Return*”) definido pelo Conselho de Administração nos contratos de outorga e apurado ao fim do período de aquisição (*vesting period*); ou (iii) qualquer outras condicionantes determinadas pelo Conselho de Administração em cada outorga realizada. A posição das ações outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Data	Quantidade	Outorga (1)
Outorga	Prazo de aquisição de direito	Ações outorgadas
01/07/21	01/07/24	2.883.737
01/07/22	01/07/25	4.703.472
01/06/23	01/06/26	4.726.960
01/07/23	01/07/26	2.108.504
		14.422.673

(1) Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no exercício findo em 31.12.23 das ações outorgadas está apresentada na tabela abaixo:

	Quantidade de ações em aberto em 31.12.22	Quantidade de ações em aberto em 31.12.23
Outorgadas		
Ações restritas - julho de 2023	2.108.504	2.108.504
Ações restritas - junho de 2023	4.726.9	





**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

**23.7 Valor justo dos instrumentos financeiros:** Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia: » Nível 1 - Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, contas remuneradas, *overnights*, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento; » Nível 2 - Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais as premissas são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: fluxo de caixa descontado e *Black & Scholes*. Os *inputs* observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; » Nível 3 - Instrumentos cujas premissas significativas não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria. A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do exercício findo em 31.12.23 não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	Controladora					
	31.12.23		31.12.22			
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
<b>Valor justo pelo resultado</b>						
Conta remunerada e <i>overnight</i> ..	11.359	-	11.359	10.793	-	10.793
Depósito a prazo .....	-	-	-	154.025	-	154.025
Certificado de depósito bancário ..	4.438.970	4.438.970	8.877.940	3.675.037	3.675.037	7.350.074
Letras financeiras do tesouro .....	412.107	-	412.107	364.543	-	364.543
Fundos de investimento .....	211.166	-	211.166	18.997	-	18.997
Contas a receber de clientes .....	-	337.898	337.898	-	274.493	274.493
Derivativos .....	-	639.052	639.052	-	131.148	131.148

<b>Passivos financeiros</b>						
<b>Valor justo pelo resultado</b>						
Derivativos .....	-	(133.931)	(133.931)	-	(252.975)	(252.975)
Empréstimos e financiamentos .....	-	(5.021.342)	(5.021.342)	-	(7.461.296)	(7.461.296)
	444.632	260.647	705.279	548.358	3.633.593	3.085.235

	Consolidado					
	31.12.23		31.12.22			
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total

<b>Ativos financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>						
Ações .....	12.103	-	12.103	11.752	-	11.752

<b>Valor justo pelo resultado</b>						
Conta remunerada e <i>overnight</i> .....	17.570	-	17.570	12.720	-	12.720
Depósito a prazo .....	2.758.300	-	2.758.300	2.495.438	-	2.495.438
Certificado de depósito bancário ..	-	4.876.861	4.876.861	-	3.754.202	3.754.202
Letras financeiras do tesouro .....	412.107	-	412.107	364.543	-	364.543
Fundos de investimento .....	21.186	-	21.186	19.018	-	19.018
Contas a receber de clientes .....	-	337.898	337.898	-	274.493	274.493
Derivativos .....	-	639.052	639.052	-	131.148	131.148
Outros títulos .....	35.751	-	35.751	53.809	-	53.809

<b>Passivos financeiros</b>						
<b>Valor justo pelo resultado</b>						
Derivativos .....	-	(136.759)	(136.759)	-	(257.167)	(257.167)
Empréstimos e financiamentos .....	-	(5.021.342)	(5.021.342)	-	(7.461.296)	(7.461.296)
	3.257.017	695.710	3.952.727	2.957.280	3.558.620	6.013.440

Exceto para os itens apresentados abaixo, o valor justo dos demais instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. O valor justo dos *bonds* foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo, já as debêntures têm como base o nível 2 e são mensuradas por meio de fluxos de caixa descontados.

	Controladora e Consolidado							
	31.12.23		31.12.22		31.12.23		31.12.22	
	Moeda	Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Moeda	Vencimento	Valor contábil	Valor justo
BRF S.A.								
BRF SA BRF5BZ 4 3/4 .....	USD	2024	-	-	(1.525.727)	(1.513.221)		
BRF SA BRF5BZ 3.95 .....	USD	2023	-	-	(1.185.479)	(1.209.990)		
BRF SA BRF5BZ 4 7/8 .....	USD	2030	(2.896.104)	(2.506.390)	(3.119.390)	(2.602.599)		
BRF SA BRF5BZ 5 3/4 .....	USD	2050	(3.209.653)	(2.398.081)	(3.463.081)	(2.503.033)		
Debênture - 1ª emissão .....	BRL	2026	(830.144)	(853.640)	(768.428)	(756.718)		
Debênture - 2ª emissão .....	BRL	2027 - 2030	(2.681.294)	(3.048.882)	(2.355.427)	(2.366.883)		
Debênture - 3ª emissão .....	BRL	2031	(1.214.044)	(1.214.044)	(1.013.639)	(877.103)		
Debênture - 4ª emissão .....	BRL	2027 - 2032	(1.908.952)	(2.032.361)	(1.802.652)	(1.717.004)		
<b>Controladora</b>			(12.740.191)	(12.053.398)	(15.233.823)	(13.546.551)		
BRF GmbH .....								
BRF SA BRF5BZ 4.35 .....	USD	2026	(1.453.805)	(1.360.530)	(2.608.613)	(2.367.075)		
<b>Consolidado</b>			(14.193.996)	(13.413.928)	(17.842.436)	(15.913.626)		

**24. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO**

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações por segmento são elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Internacional e Outros segmentos. Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir: » **In-natura:** produção e comercialização de aves inteiras e em cortes e suínos e outros em cortes. » **Processados:** produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja. » **Outras vendas:** comercialização de farinhas para *food service*, entre outros. Outros segmentos são compostos por comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes), *healthcare* (saúde e bem-estar), *pet food*, assim como de produtos agropecuários. Os itens não alocados aos segmentos são apresentados como *Corporate* e referem-se a eventos relevantes não relacionados aos segmentos operacionais. As receitas líquidas por natureza para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

	Consolidado					
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
<b>Receita líquida</b>						
<i>In-natura</i> .....	5.914.882	5.976.960				
Processados .....	20.601.576	20.878.697				
Outras vendas .....	342.460	142.131				
	26.858.918	26.997.788				
<b>Internacional</b>						
<i>In-natura</i> .....	19.888.732	20.044.710				
Processados .....	3.765.633	3.679.233				
Outras vendas .....	197.399	379.192				
	23.851.764	24.103.135				
<b>Outros segmentos</b>						
	2.904.758	2.704.105				
	53.615.440	53.805.028				

O lucro bruto e o lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* são apresentados a seguir:

	Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro					
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Brasil .....	5.916.699	3.892.719	1.602.298	(352.138)		
Margem (%) .....	22,0%	14,4%	6,0%	-1,3%		
Internacional .....	2.121.851	3.523.769	(1.214.167)	403.661		
Margem (%) .....	8,9%	14,6%	-5,1%	1,7%		
Outros segmentos .....	764.791	716.164	357.720	440.062		
Margem (%) .....	26,3%	26,5%	12,3%	16,3%		
<b>Sub total</b> .....	8.803.341	8.132.652	745.851	491.585		
<i>Corporate</i> .....	30.360	-	90.290	(627.874)		
<b>Total</b> .....	8.833.701	8.132.652	836.141	(136.289)		
Margem (%) .....	16,5%	15,1%	1,6%	-0,3%		

Abaixo a composição de itens selecionados que não foram alocados aos segmentos operacionais da Companhia por não estarem vinculados a sua atividade principal e, portanto, foram atribuídos ao *Corporate*:

	Consolidado					
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
<b>Corporate</b>						
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados .....	86.475	3.582				
Reversão/(provisão) de contingências tributárias e cíveis .....	21.707	(50.397)				
Gastos com desmobilização de ativos .....	(277)	1.398				
Investigações envolvendo a Companhia .....	(1.111)	(588.774)				
Outros .....	(16.504)	6.317				
	90.290	(627.874)				

Nenhum cliente, individualmente ou de forma agregada (grupo econômico), foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas nos exercícios findos em 31.12.23 e 31.12.22. Os ângios por expectativa de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Consolidado							
	31.12.23	Ágios	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Brasil .....	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976		
Internacional .....	1.783.873	1.865.390	415.904	423.846	2.199.777	2.289.236		
Outros segmentos .....	455.567	457.215	474.871	484.875	930.438	932.090		
	3.390.938	3.474.103	1.873.253	1.488.199	5.264.191	5.355.302		

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos consolidados.

**25. RECEITAS**

	Controladora		Consolidado			
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
<b>Receita bruta</b>						
Brasil .....	32.922.387	33.325.565	32.922.332	33.325.565		
Internacional .....	18.920.322	18.119.377	25.203.968	25.253.452		
Outros segmentos .....	2.120.752	1.862.626	3.494.983	3.305.974		
	53.963.461	53.307.568	61.621.283	61.884.991		

<b>Deduções da receita bruta</b>						
Brasil .....	(6.063.414)	(6.327.777)	(6.063.414)	(6.327.777)		
Internacional .....	(117.697)	(148.112)	(1.352.204)	(1.150.317)		
Outros segmentos .....	(201.431)	(200.819)	(590.225)	(601.869)		
	(6.382.542)	(6.676.708)	(8.005.843)	(8.079.963)		

<b>Receita líquida</b>						
Brasil .....	26.858.973	26.997.788	26.858.918	26.997.788		
Internacional .....	18.802.625	17.971.265	23.851.764	24.103.135		
Outros segmentos .....	1.919.321	1.661.807	2.904.758	2.704.105		
	47.580.919	46.630.860	53.615.440	53.805.028		

**26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado			
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Recuperação de despesas .....	47.092	119.257	52.600	128.847		
Reversão de provisões .....	1.838	1.430	3.434	1.462		
Vendas de sucata .....	13.088	12.427	16.416	16.226		
Contingências cíveis e tributárias (polos ativo e passivo) ..	150.281	(101.268)	146.423	(102.491)		
Outros benefícios a empregados .....	(18.265)	(19.519)	(18.265)	(19.519)		
Perdas com sinistro .....	(19.356)	(21.743)	(18.878)	(22.366)		
Ganhos líquidos na alienação e baixa de ativos não financeiros (1) .....	62.638	(3.433)	63.229	(3.985)		
Resultado com desmobilizações .....	(277)	1.398	(277)	1.398		
Gastos com investigações .....	(1.112)	(588.774)	(1.112)	(588.774)		
Perdas de créditos esperadas em outros recebíveis .....	(1.370)	264	(1.481)	102		
Outras .....	6.864	36.685	8.423	43.830		
	241.421	(563.276)	250.512	(545.270)		

(1) Inclui ganho na alienação de imóveis não vinculados a produção e despesa de R\$33.499 referente a redução ao valor recuperável de ativos imobilizados reclassificados para ativos mantidos para a venda.

**27. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS**

	NE	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
<b>Receitas financeiras</b>					
Juros sobre caixa e equivalentes					
de caixa .....	4	332.005	269.915	544.009	309.162
Receitas de títulos e valores mobiliários .....	5	66.867	72.468	93.410	126.106
Valor justo por meio do resultado .....		66.867	72.468	66.868	70.939
Custo amortizado .....		-	-	26.542	55.167
Juros sobre tributos a recuperar .....	9	434.194	306.473	434.737	307.313
Juros e receitas financeiras sobre outros ativos (3) .....		72.139	306.895	130.364	340.354
		905.205	955.751	1.202.520	1.082.935

**29. PARTES RELACIONADAS**

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber				Fornecedores				Outros direitos				Adiantamentos e outros passivos			
--	--	--	--	--	--------------	--	--	--	-----------------	--	--	--	---------------------------------	--	--	--



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		CONSELHO FISCAL		COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE					
Presidente (Não Independente)	Marcos Antonio Molina dos Santos	Membro Efetivo	Attilio Guaspari	Coordenador	Augusto Marques da Cruz Filho				
Vice-Presidente (Não Independente)	Sérgio Agapito Lires Rial	Membro Efetivo	Marco Antônio Peixoto Simões Vellozo	Membro Efetivo	Deborah Stern Veitas				
Membro Independente	Aldo Luiz Mendes	Membro Efetivo	Bernardo Szpigel	Membro Efetivo	Eduardo Augusto Rocha Pocetti				
Membro Independente	Altamir Batista Mateus da Silva	<b>DIRETORIA EXECUTIVA</b>		Membro Externo	Manoel Cordeiro Silva Filho				
Membro Independente	Deborah Stern Veitas								
Membro Não Independente	Eduardo Augusto Rocha Pocetti		Miguel de Souza Gularte	Diretor Vice-Presidente de Agro e Qualidade	Fabio Duarte Stumpf				
Membro Não Independente	Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos		Fábio Luis Mendes Mariano	Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Planejamento	Leonardo Campo Dallorto				
Membro Independente	Pedro de Camargo Neto		Alessandro Rosa Bonorino	Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil	Manoel Reinaldo Manzano Martins Junior				
Membro Independente	Augusto Marques da Cruz Filho	Artemio Listoni	Diretor Vice-Presidente de Marketing e Novos Negócios	Marcel Sacco					
Membro Independente	Flavia Maria Bittencourt								
<b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS</b>									
<b>Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da BRF S.A.</b> Itajaí - SC									
<b>Opinião</b>									
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.									
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRF S.A.									
em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB).									
<b>Base para opinião</b>									
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.									
<b>Principais Assuntos de Auditoria (PAA)</b>									
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.									
<b>1. Avaliação da perda por redução ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa, incluindo ativos intangíveis com vida útil indefinida (goodwill) - Notas Explicativas nos 3.10, 3.11, 13, 14 e 14.1</b>									
<b>Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria</b>									
A Companhia possui valores significativos registrados nas rubricas de ativo imobilizado e ativo intangível (consolidado) em 31 de dezembro de 2023, nos montantes de R\$ 14,6 bilhões e R\$ 6,1 bilhões, respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) requerem que a Companhia realize anualmente o teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis sem vida útil definida e/ou ativos com indicadores de perdas de recuperabilidade.									
Conforme mencionado na Nota Explicativa no 14.1, o teste de recuperabilidade dos ativos envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, considerando-se premissas complexas subjetivas e significativas, tais como receita de vendas, custos de <i>commodities</i> , taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico, entre outros.									
Dessa forma, a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de ajuste por redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tendo sido considerada uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos. Em função desses aspectos, esse tema foi considerado um dos principais assuntos de auditoria em nossa auditoria do exercício corrente.									
<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>									
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:									
<ul style="list-style-type: none"><li>Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela administração relacionados com a análise do valor recuperável (e efetividade operacional dos controles internos chaves);</li><li>Avaliação das análises preparadas pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, a fim de verificar a razoabilidade do modelo utilizado na avaliação da administração, a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como avaliação da consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros mediante a comparação com orçamentos aprovados pela Diretoria Executiva e premissas e dados de mercado (como receita de vendas e custos de <i>commodities</i>), além das taxas de desconto e de crescimento da perpetuidade consideradas;</li><li>Discussão com a administração sobre o plano de negócios;</li><li>Desafio das premissas utilizadas pela administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que devessem ser revisadas;</li><li>Avaliação da adequação das divulgações da Companhia sobre determinadas premissas sensíveis utilizadas no teste de recuperabilidade, ou seja, aquelas com efeito significativo na determinação do valor recuperável dos ativos objeto do teste de recuperabilidade; e</li><li>Avaliação se as divulgações nas notas explicativas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração.</li></ul>									
Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.									
<b>2. Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos (controladora e consolidado) - Notas Explicativas nos 3.7.2 e 10</b>									
Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos substancialmente referentes a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias decorrentes de provisões temporárias constituídas, nos montantes de R\$ 2,1 bilhões (controladora e consolidado), reconhecidos no ativo não circulante. Esses saldos de tributos diferidos foram reconhecidos com base em estudos que contêm projeções de lucro tributável futuro. A avaliação anual de recuperabilidade desses ativos envolve, entre outras particularidades, o uso de julgamentos críticos que trazem subjetividade em relação às projeções de resultados tributáveis, podendo apresentar variações em relação aos dados e valores reais realizados.									
Sendo assim, a utilização de diferentes premissas e respectivas incertezas (tais como receita de vendas e custo de <i>commodities</i> ) pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Em função desses aspectos, esse tema foi considerado um dos principais assuntos de auditoria em nossa auditoria do exercício corrente.									
<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>									
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:									
<ul style="list-style-type: none"><li>Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela administração relacionados à estimativa de lucro tributável futuro que suporte a ealização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (e efetividade operacional dos controles internos chaves);</li><li>Avaliação das análises preparadas pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, a fim de verificar a razoabilidade do modelo utilizado na avaliação da administração, a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como avaliação da consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de lucros tributáveis futuros e de fluxos de caixa, mediante a comparação com orçamentos aprovados pela Diretoria Executiva e premissas e dados de mercado;</li><li>Discussão com a administração sobre o plano de negócios;</li><li>Desafio das premissas utilizadas pela administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que devessem ser revisadas;</li><li>Envolvimento de nossos profissionais especializados em tributos para avaliação das bases de cálculo dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social e análise da adequação à legislação tributária, bem como das diferenças temporárias utilizadas pela Companhia, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes;</li><li>Análise sobre as divulgações requeridas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas; e</li><li>Avaliação se as divulgações nas notas explicativas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração.</li></ul>									
Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.									
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>									
O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:									
(i) as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.23;									
(ii) o Relatório da Administração; e									
(iii) o relatório sem ressalvas emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. em 26 de fevereiro de 2024.									
Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras e o relatório da administração encontram-se adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.									
Attilio Guaspari Presidente		São Paulo, 26 de fevereiro de 2024.		Bernardo Szpigel Membro Independente					
				Marco Antônio Peixoto Simões Vellozo Membro Independente					
<b>RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE</b>									
<b>Resumo das Atividades do Comitê de Auditoria e Integridade em 2023</b>									
A atual composição do Comitê de Auditoria e Integridade ("CAI") foi eleita em 06.04.22, conforme reunião do Conselho de Administração. O Regimento Interno do CAI encontra-se disponível no site <a href="https://ri.brf-global.com">https://ri.brf-global.com</a> . O CAI se reuniu periodicamente conforme disposto no seu Regimento Interno, em reuniões ordinárias e extraordinárias, que, no exercício de 2023 totalizaram 9 reuniões. As principais discussões ocorridas estão descritas abaixo, as quais foram apresentadas e discutidas nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia.									
<b>Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade</b>									
As reuniões contaram com a participação, sempre que necessário e conforme a Ordem do Dia, do Diretor Presidente Global da Companhia, dos Vice-Presidentes, Diretores Executivos, Gerentes Executivos, Auditores Internos, Auditores Independentes e assessores externos para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.									
<b>Os principais assuntos discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade foram:</b>									
<ul style="list-style-type: none"><li>A Auditoria Interna recebeu em 2021 a "Certificação da Avaliação da Qualidade do departamento de Auditoria Interna", concedida pelo Instituto dos Auditores Internos (The IIA), organização internacional e independente, que avalia globalmente a qualidade das atividades de auditoria interna de organizações públicas e privadas, tornando a BRF a 25ª empresa certificada no Brasil, o que demonstra o contínuo investimento em uma estrutura de governança eficiente, com altos padrões éticos e de transparência;</li><li>Acompanhamento e supervisão das investigações internacionais pelas autoridades internacionais, especificamente Autoridade Anticoncorrencial da Arabia Saudita e Turquia;</li><li>Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais ("ITR") e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2023;</li><li>Validação do escopo anual para o teste de efetividade dos controles internos da Companhia e reporte tempestivo de status e resultado final, ação a fim de evitar deficiências significativas que pudessem ser reportadas nas demonstrações financeiras;</li><li>Monitoramento da implantação de melhorias apontadas no relatório de controles internos, bem como os respectivos planos de ação das áreas internas para a correção ou melhoria dos pontos identificados em relatórios externos;</li></ul>									
<b>PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE</b>									
O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício findo em 31.12.23, o Relatório da Administração e o relatório emitido sem modificações pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.									
Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras da Companhia.									
Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras se encontram em condições de serem aprovadas.									
São Paulo, 26 de fevereiro de 2024.									
Augusto Marques da Cruz Filho Coordenador		Eduardo Augusto Rocha Pocetti Membro Efetivo		Deborah Stern Veitas Membro Efetivo					
				Manoel Cordeiro Silva Filho Membro Efetivo					
<b>DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b>									
Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A. declara que:									
(i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31.12.23; e									
(ii) revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31.12.23.									
São Paulo, 26 de fevereiro de 2024.									
Miguel de Souza Gularte Diretor Presidente Global		Fabio Duarte Stumpf Diretor Vice-Presidente de Agro e Qualidade							
Fábio Luis Mendes Mariano Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores		Leonardo Campo Dallorto Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Planejamento							
Alessandro Rosa Bonorino Diretor Vice-Presidente de Gente, Sustentabilidade e Digital		Manoel Reinaldo Manzano Martins Junior Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil							
Artemio Listoni Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística		Marcel Sacco Diretor Vice-Presidente de Marketing e Novos Negócios							